Tapira, 13 de agosto de 2021

À
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SUPRAM – Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
Praça Tubal Vilela, nº 03 - Uberlândia – MG - CEP: 38.400-170
Att. **Ilma Soares da Silva**

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 00001/1988/032/2017

PROCESSO SEI: 1370.01.0033235/2021-78

Referência: Cumprimento DN COPAM 225/2018 (Realização de Audiência Pública no âmbito do processo de licenciamento ambiental estadual).

Vimos através deste apresentar a documentação para cumprimento do Artigo 16 (Parágrafo 2º) da Deliberação Normativa COPAM 225/2018 referente à Audiência Pública realizada no último dia 03 de agosto no Município de Tapira referente ao processo de Alteamento da Barragem BR (PA supracitado), conforme segue:

Anexo 1 – Relatório-síntese;

Anexo 2 – Lista de presença;

Anexo 3 – Transcrição da reunião.

Além disso, devido ao tamanho do arquivo, o vídeo com a gravação da Audiência Pública está disponível no link:
https://player.vimeo.com/external/578445030.hd.mp4?s=63811f78bc6f5d55ffe2211ee8583843aafd1ed5&profile_id=703

Ressaltamos que o protocolo de divulgação já foi apresentado a este órgão ambiental.

Permanecemos à disposição.

Atenciosamente,

DocuSigned by:
Nayana Grasielle Marques Silva
6BD4B3BA21CF49B...
Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.

Anexo 1 – Relatório Síntese

Resumo Executivo

Audiência Pública
Alteamento da Barragem de Rejeitos em Tapira (MG)

Agosto 2021

Mosaic Fertilizantes

Informações Gerais

03 de Agosto — **Audiência Pública**

- Duração: das 19h às 22h40
- Foram feitas 29 manifestações entre autoridades e comunidade

A audiência foi realizada no formato híbrido
(remoto e presencial)

Aconteceu presencialmente no salão do Coração Sertanejo, em Tapira, atendendo às medidas preventivas para o COVID-19, com a participação da SUPRAM e da Mosaic Fertilizantes.

- A audiência foi transmitida em 6 pontos distribuídos na comunidade (máximo 30 pessoas) em Tapira, pela radio Nova FM e pelo canal do Youtube da Mosaic Fertilizantes.

Pontos de transmissão:
1: Salão Coração Sertanejo
2: Alto da Serra: Associação de moradores
3: Assentamento Bom Jardim: casa comunitária
4, 5, 6: Ribeirão do Inferno: Fazendas Dona Cida, Sr. Fernando e Sr. Elias.

Coração Sertanejo-Salão

Mosaic Fertilizantes:
Porta-vozes:
- Elias Lima – VP Operações
- Daniela Paz – Gerente EHS
- Clayton Resende – Engenheiro Geotécnico

Representantes:
- Antonio Walsh – Gerente Tapira
- Luis Antonio Almeida – Gerente Geotecnia
- Caroline Fávaro – Gerente de Relações com Comunidades
- Flavio Amorim – Advogado

Supram:
- Diretor de Regularização Ambiental, Rodrigo Alvarez
- Diretor Regional de Controle Processual, Paulo Rogério
- Superintendente do Alto Paranaíba, Rita Braga
- Diretora, Ilma Soares da Silva
- Coordenador, Francisco Raelson da Silva Oliveira

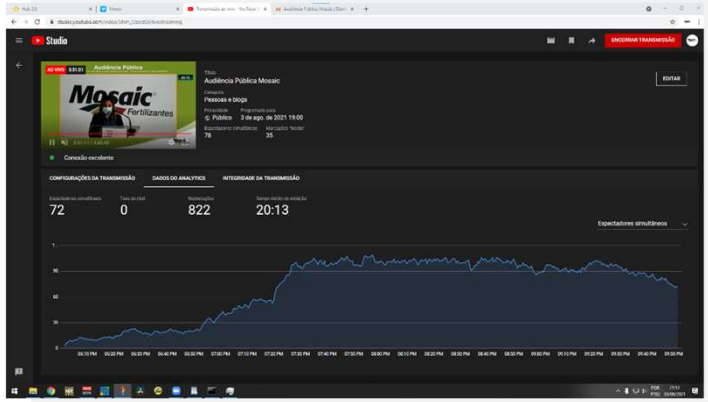
Coração Sertanejo-Varanda

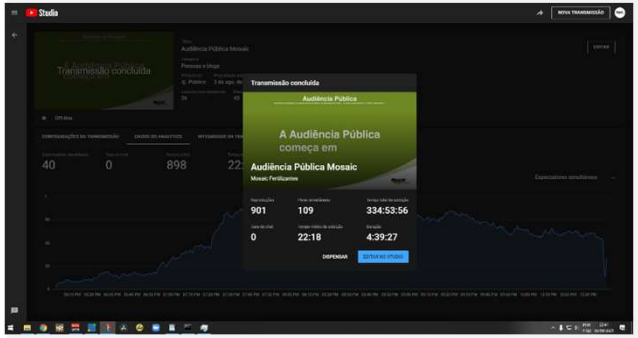
Na varanda anexa ao Coração Sertanejo foi instalado ponto de transmissão que recebeu a comunidade e autoridades do munícipio. Estiveram presentes:

- Prefeita de Tapira Maura Pontes
- Secretário de governo e marido da atual prefeita, Lavater Pontes Júnior
- Secretário municipal de Planejamento, Juan Galhardo
- Elizeu Rezende, vereador de Tapira, e outros vereadores
- Procurador municipal Hygor Tikles de Faria
- Assessores da prefeitura

Durante e após a Audiência Pública

Participações:
Youtube: ~900 acessos
Plataforma ao vivo: 20 pessoas

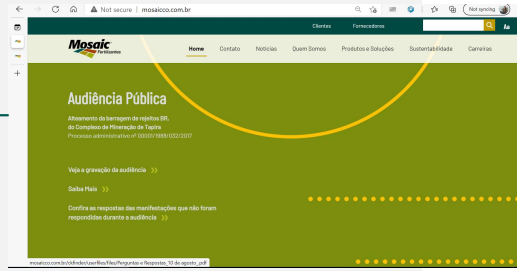




Participantes nos pontos de transmissão

1: Salão Coração Sertanejo: 30 pessoas
2: Alto da Serra: 25 pessoas
3: Assentamento Bom Jardim: 15 pessoas
4: Ribeirão do Inferno - Fazenda Dona Cida: 6 pessoas
5: Ribeirão do Inferno - Fazenda Sr. Fernando: 13 pessoas
6: Ribeirão do Inferno - Fazenda Sr. Elias: 10 pessoas

- 11 perguntas feitas após a Audiência Pública já respondidas no site mosaicco.com.br (Perguntas e Respostas_10 de agosto_.pdf (mosaicco.com.br)
- 4 perguntas enviadas em 10/8, e que serão respondidas em até 5 dias úteis no site.



Documentos apresentados para a Supram no prazo de até 15 dias úteis após a audiência:
1: Relatório completo de divulgação (Já protocolado)
2: Transcrição da Audiência Pública
3: Gravação em vídeo da Audiência Pública
4: Lista de presença dos pontos de transmissão

Publicações na imprensa

Correio de Araxá

Mosaic Fertilizantes apresenta projeto para comunidade de Tapira

Jornal Interação

DESTAQUE

Mosaic Fertilizantes apresenta projeto para comunidade de Tapira

4//08/2021- 9:51

Blog do Armindo Maia

Mosaic Fertilizantes apresenta projeto para comunidade de Tapira

Em Audiência Pública, empresa esclareceu dúvidas da comunidade sobre projeto de alteamento da Barragem de Rejeitos

Tapira Teen

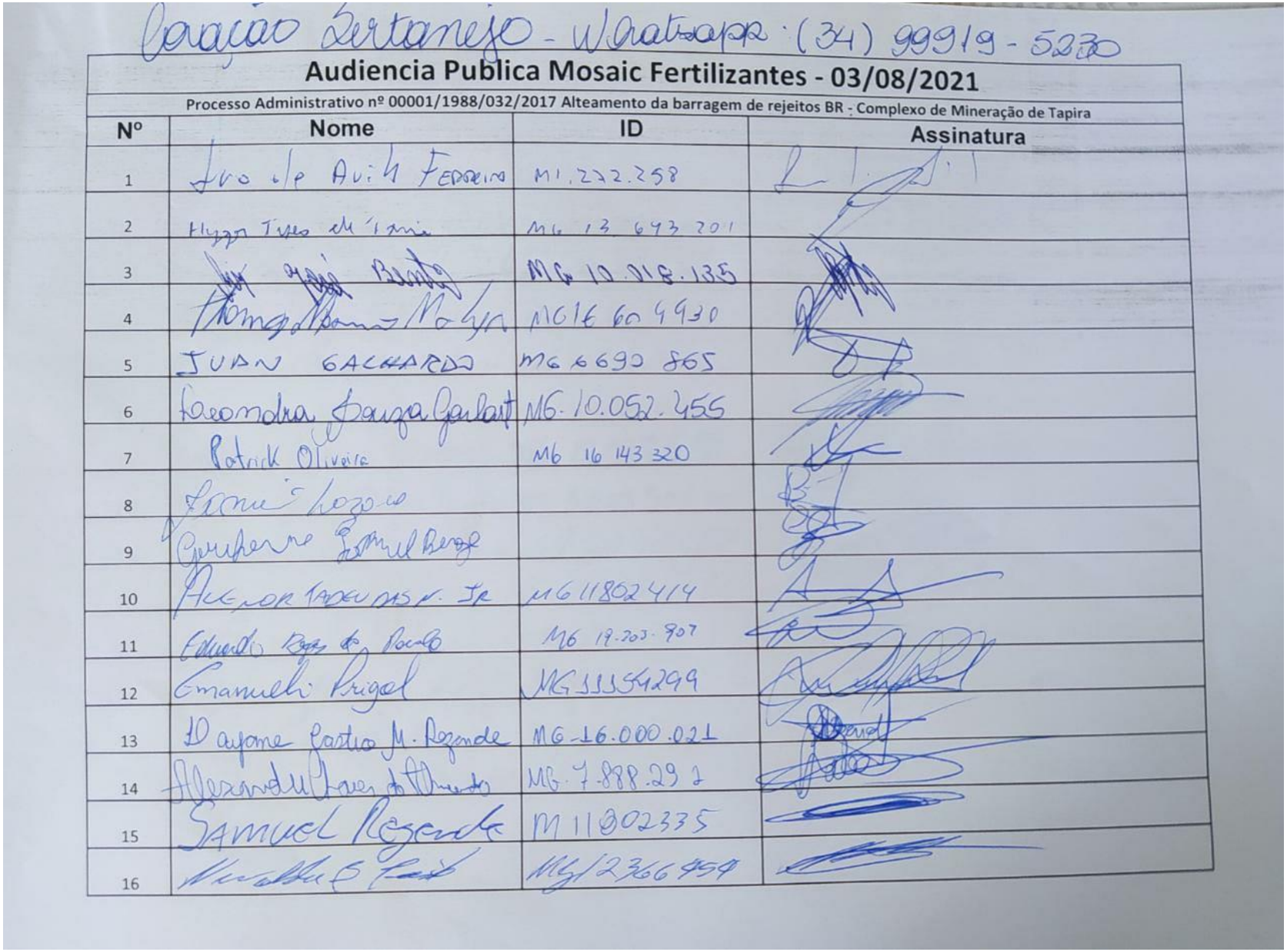
Publicado em: 04/08/2021

Mosaic Fertilizantes apresenta projeto para comunidade de Tapira

Mosaic®
Fertilizantes

Anexo 2 – Lista de Presença

Quiosque Coração Sertanejo - 1/2



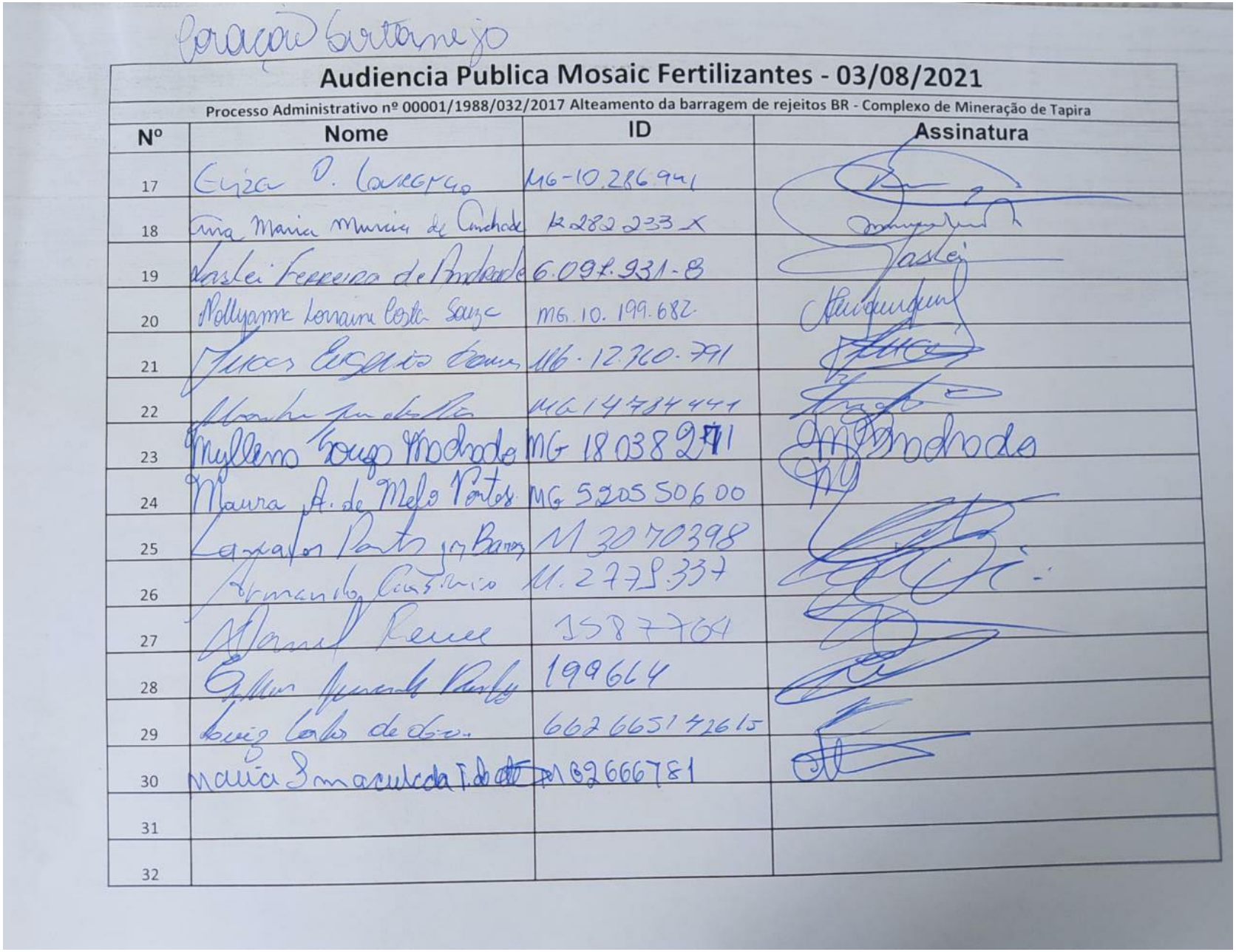
Coração Sertanejo - Whatsapp: (34) 99919-5230

Audiencia Publica Mosaic Fertilizantes - 03/08/2021

Processo Administrativo nº 00001/1988/032/2017 Alteamento da barragem de rejeitos BR - Complexo de Mineração de Tapira

Nº	Nome	ID	Assinatura
1	Ivo de Avila Ferreira	M1.272.258	
2	Hugo Tiles de Tania	MG 13 643 201	
3	[illegible]	MG 10.018.135	
4	[illegible]	MG16 604930	
5	JUAN GALHARDO	MG 6690 865	
6	Leandra Souza Garbart	MG.10.052.455	
7	Patrick Oliveira	MG 16 143 320	
8	[illegible]		
9	Guilherme Samuel Berge		
10	ALENOR TADEU DAS N. JR	MG11802414	
11	Eduardo [illegible]	MG 19.203.907	
12	Emanuelli Prigol	MG11154299	
13	Dayane Castro M. Rezende	MG-16.000.021	
14	Alexandre Chaves de Almeida	MG.7.888.292	
15	Samuel Rezende	M11802335	
16	[illegible]	MG12366454	

Quiosque Coração Sertanejo – 2/2



Coração Sertanejo

Audiencia Publica Mosaic Fertilizantes - 03/08/2021

Processo Administrativo nº 00001/1988/032/2017 Alteamento da barragem de rejeitos BR - Complexo de Mineração de Tapira

Nº	Nome	ID	Assinatura
17	Eliza D. Lourenço	MG-10.286.941	
18	Ana Maria Murcia de Andrade	K 282 233 X	
19	Jaslei Ferreira de Andrade	6.097.931-8	Jaslei
20	Nollyanne Lorraine Costa Souza	MG.10.199.682	
21	Lucas Eugenio Gomes	MG-12.760.791	
22	[illegible]	MG 14784441	
23	Mylleno Souza Machado	MG 18038271	M Machado
24	Maura A. de Melo Portes	MG 5205 50600	
25	Lazaro Portes jr Barros	M 3070398	
26	Armando Cassimiro	M.2778.337	
27	Manuel Reuse	1587764	
28	[illegible]	199664	
29	Luiz Carlos de Oliveira	662 665 142 615	
30	Maria Imaculada T. de [illegible]	MG 2666781	
31			
32			

Associação Alto da Serra – 1/2

Ponto Alto da Serra

Audiencia Publica Mosaic Fertilizantes - 03/08/2021

Processo Administrativo nº 00001/1988/032/2017 Alteamento da barragem de rejeitos BR - Complexo de Mineração de Tapira

Nº	Nome	ID	Assinatura
1	Stefânia Gonçalves Faria	MG. 14.784.602	SGFaria
2	Laisa Abadia de Oliveira	MG-15.939.367	Laisa Oliveira
3	Marcélia Ap. L. Carvalho	SSP. 26.834.018-3	MLCarvalho
4	Antonio R. de C. Neto	CPF 787566696-15	Antonio R. de C. Neto.
5	Sônia Maria de Melo Carvalho		Sônia
6	Gustavo Augusto Lopes de Carvalho	CPF 965228446-72	GCarvalho.
7	José R. de Carvalho	CPF 037.833256.64	Carvalho
8	Vinicius dos Reis Carvalho	CPF 146.368.416.97	Vinicius dos Reis Carvalho
9	Paulo de Tarso Abdalla	019949398 77	[illegible]
10	Iris Aparecida Shyabdalla	040162746 21	[illegible]
11	João Batista da Silveira	07032924674	[illegible]
12	Juarez Ribeiro de Carvalho	031.462.876-25	Juarez
13	Antônio Alves Barbosa	2.623.662	Antonio Alves Barbosa
14	Maurício Ribeiro de Carvalho	035.039556-07	Maurício [illegible]
15	Luiz Gustavo Ferreira Jr.		Luiz Gustavo Ferreira Júnior
16	Claudia F. Martins	M7889068	Claudia Martins

Associação Alto da Serra – 2/2

Ponto Alto da Serra

Audiencia Publica Mosaic Fertilizantes - 03/08/2021			
Processo Administrativo nº 00001/1988/032/2017 Alteamento da barragem de rejeitos BR - Complexo de Mineração de Tapira			
Nº	Nome	ID	Assinatura
17	Sebastião V. S. Magalhães	498748566-48	Sebastião Vicente
18	Keresinha Luciano Vieira	MG2249053	Keresinha L.V.
19	Cristina Martins de Oliveira	MG8778571	[illegible]
20	Cava Ap. Martins	00130238619	[illegible]
21	[illegible]	983.813.856-87	[illegible]
22	[illegible]	82862982687	[illegible]
23	Lucas dos Rio Teixeira	116 462 346 00	Lucas Teixeira
24	Bruna Silva de Castro	090428646.05	Bruna Castro
25	Danila custódio da Silva	091.882.40699	[illegible]
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			

Assentamento Bom Jardim

ASSENTAMENTO BOM JARDIM

Audiencia Publica Mosaic Fertilizantes - 03/08/2021

Processo Administrativo nº 00001/1988/032/2017 Alteamento da barragem de rejeitos BR - Complexo de Mineração de Tapira

Nº	Nome	ID	Assinatura
1	Marcos Antonio Ribeiro		[illegible]
2	Gervasio Viloça S.		
3	Claudinéa de Morais Ribeiro		[illegible]
4	Maria Lourdes Pereira		Maria de Lourdes
5	Milent de Oliveira Gomes		Milent
6	Wedison Viloça da Silva	17 741.722	Wedison
7	[illegible] Vicente	2327887	[illegible]
8	José Natal Cordeiro	7269.197	[illegible]
9	Natalia Mariana Apº da O C	143.202 216 48	[illegible]
10	Geraldo Peres		[illegible]
11	[illegible]	7887764	[illegible]
12	Armando Cassimiro	M-2.778337	[illegible]
13	Vilma Parecida	MG 10 354 944	Vilma
14	Bruno Gabriel Gomes	5418191	[illegible]
15	[illegible]	M2327900	[illegible]
16			

Fazenda Sr. Elias Carneiro

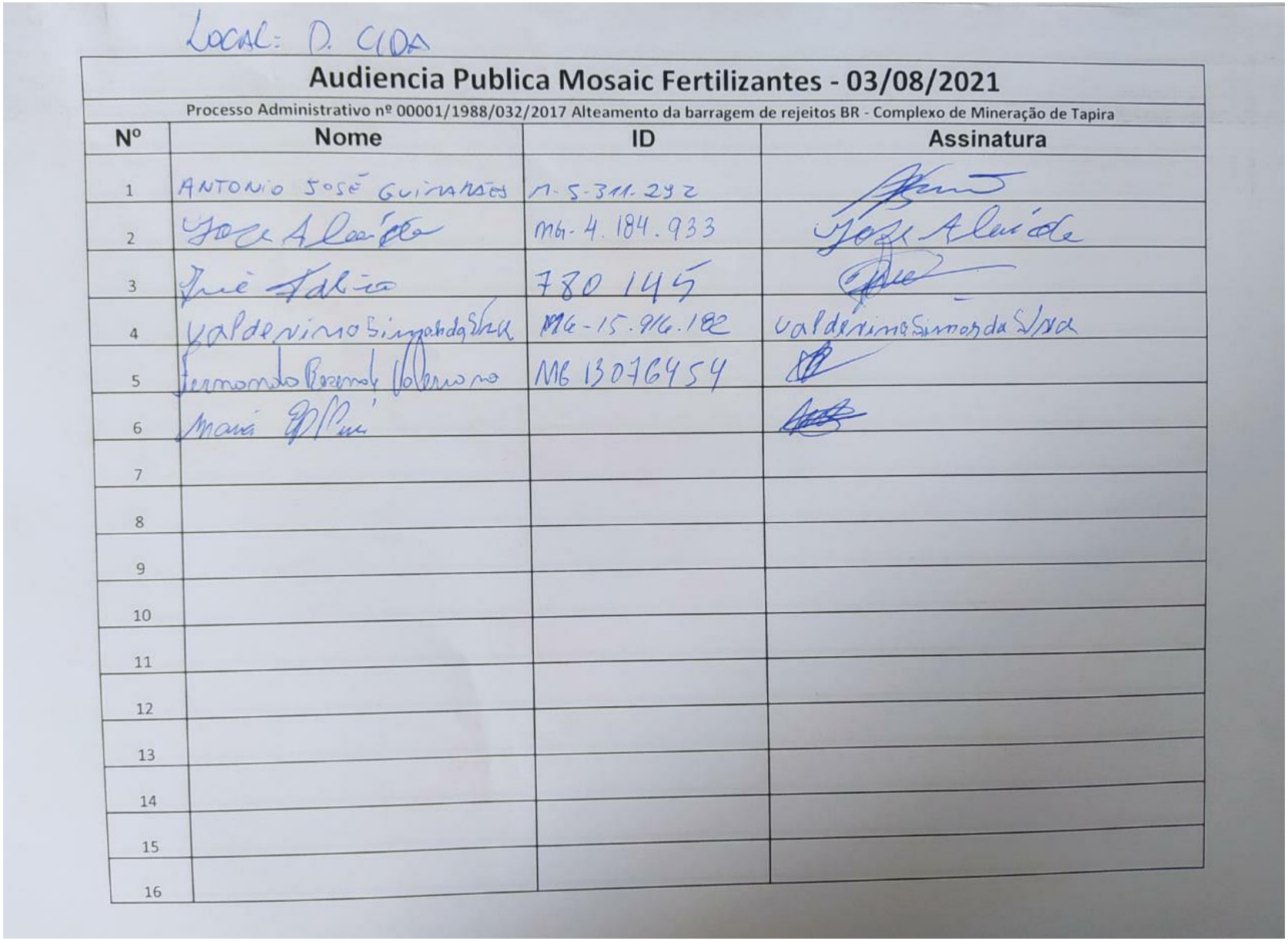
Sr. Elias

Audiencia Publica Mosaic Fertilizantes - 03/08/2021

Processo Administrativo nº 00001/1988/032/2017 Alteamento da barragem de rejeitos BR - Complexo de Mineração de Tapira

Nº	Nome	ID	Assinatura
1	Aparecida Ferreira Dias	14029425	[illegible]
2	ADILSON LUIZ OLIVEIRA	M-4470700	[illegible]
3	Bruno Guiral [illegible]	5418191	[illegible]
4	Rosana Oliveira Magalhães	MG.12.783.873	[illegible]
5	Ramon Magalhães	MG.179 093	[illegible]
6	Roberta Barbosa Morais	MG. 20.121.215	[illegible]
7	IDENIZ ROJETRO MORAIS	M8920456	[illegible]
8	Marlene T. C.	Mg 12 723 880	Marlene Geraginha C.
9	Elias Magalhães	M1791625	Elias
10	Charlon Candido de Almeida	079879116 07	[illegible]
11			
12			
13			
14			
15			
16			

Fazenda Sra. Cida



LOCAL: D. CIDA

Audiencia Publica Mosaic Fertilizantes - 03/08/2021

Processo Administrativo nº 00001/1988/032/2017 Alteamento da barragem de rejeitos BR - Complexo de Mineração de Tapira

Nº	Nome	ID	Assinatura
1	ANTONIO JOSÉ GUIMARÃES	M-5-311.292	[illegible]
2	José Aleixo	MG-4.184.933	José Aleixo
3	[illegible]	780 145	[illegible]
4	Valdevino Simões da Silva	MG-15.916.182	Valdevino Simões da Silva
5	Fernando Rezende Valeriano	MG 13076454	[illegible]
6	Maria [illegible]		[illegible]
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			

Fazenda Sr. Fernando

FAZENDA SR. FERNANDO

Audiencia Publica Mosaic Fertilizantes - 03/08/2021

Processo Administrativo nº 00001/1988/032/2017 Alteamento da barragem de rejeitos BR - Complexo de Mineração de Tapira

Nº	Nome	ID	Assinatura
1	Andréa Guimarães	M6291239	[illegible]
2	Luiz Massa Tosh. Sanz	CPF 07384101804	Luiz M. Sanz
3	Rodrigo Gonçalves Silva	CPF 042.792.876-19	[illegible]
4	Patrícia Luciana Coelho Silva	M-7.670.295	[illegible]
5	Maria Madalena	CPF. 479.877.076,00	Maria Madalena Coelho
6	Francielly das R. P. Rodrigues	CPF. 149.899.006-18	Francielly
7	Nair Maria da Silva		Nair Maria da Silva
8	Mario José da Silva	M-4.532.432	[illegible]
9	Fabio Batista Silva	M3429005	[illegible]
10	Arnaldo Araujo Paiva Junior	C.P.F 111.361.346-08	Arnaldo
11	Franciele Aparecida Rodrigues	CPF 124.326.336.95	Franciele Aparecida Rodrigues
12	Aparecida L. Oliveira		Aparecida de Lourdes Oliveira
13	José Renato	639.281.246-68	[illegible]
14			
15			
16			

Anexo 3 – Transcrição da reunião

SONG001.MP3 - Audiência Pública Mosaic Fertilizantes - De 00:00:00 até 03:24:02

[Silêncio - 00:00:00 até 00:00:37]

[00:00:38 até 00:00:48]
Boa noite a todos! Estamos em fase final da organização do evento, e dentro de 20 minutos estaremos dando início a audiência pública.

[Silêncio - 00:00:48 até 00:01:05]

Música – 00:01:06 até 00:05:13]

[00:05:18 até 00:07:26]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Senhoras e senhores, boa noite! É um prazer estar aqui reunidos para este evento. Devo esclarecer que essa audiência pública, trata-se de uma previsão legal, obrigatória da lei estadual 23291/2019, que cuida das barragens situadas no estado de Minas Gerais, e é no formato híbrido virtual que este o qual estamos agora conforme estabelecido na resolução SEMAD 3018/2020, é muito evidente que mesmo com a pandemia a SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e desenvolvimento sustentável, criou alternativas para que a sociedade pudesse participar, assim como, para que todos tenham voz, ou seja, uma pluralidade de alternativas temos aqui, visando a maior presença possível de participantes.
É, as audiências públicas de modo em geral, são uma previsão procedimental da deliberação normativa 225/2018. O estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, não tem medido esforços para atenuar possíveis impactos ao meio ambiente. E por essa razão que estamos aqui para ouvi-los, para recebermos vossas demandas, para atendermos vossas solicitações no que tange ao aspecto, ao espectro da implantação deste empreendimento, para respondermos vossas perguntas, para demandarmos a empresa esclarecimentos adicionais de vossas senhorias. E é sobretudo o momento principal para que isso aconteça, visto que estarão nos ouvindo pela Rádio Nova FM de Tapira na frequência 87,9 possam se manifestar bem como aquele que estão nos pontos de encontro e assim também pelo WhatsApp.
Convido a todos para execução do Hino Nacional.

[Hino Nacional - 00:07:27 até 00:10:53]

[00:11:01 até 00:11:47]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Antes de passar para os, as regras desta audiência que eu vou explanar e de alguns informes que eu vou fazer, eu gostaria de me apresentar: o meu nome é Rodrigo Angeliz Alvarez, sou servidor de carreira da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Atualmente diretor de regularização ambiental da SUPRAM TM, e estarei presidindo esta audiência. Para auxiliar na condução, temos o diretor regional de controle processual Dr. Paulo Rogério e também aqui compondo a mesa, nós

temos a superintendente da SUPRAM Alto Paranaíba, que eu vou passar a palavra para senhora Rita se apresentar.

[00:11:47 até 00:13:05]
Rita de Cássia Silva Braga e Braga (Superintendente Regional de Meio Ambiente do Alto Paranaíba): Oi oi! Boa noite! Como Rodrigo falou, agradecer a oportunidade de participar de um instrumento tão importante da política né? Da nova Carta Magna, que é o princípio da participação e audiência pública materializa. Esse instrumento, eu acredito muito sobre óloga de Formação, assumi agora superintendência do alto Paranaíba, é, por meio de um processo seletivo amplo de um recrutamento, de um programa do governo do estado, que é contratar cargos por competência e mérito, aqui estou, sou da Bahia, mas já trabalho na área ambiental há 18 anos e, para mim é muito importante meu primeiro evento público, ser uma audiência pública, porque não só porque a lei rege, mas porque também acredito nesse princípio importante que é participar e a sociedade tomar parte de, das questões ambientais. Muito obrigada! Aproveitando a Superintendência vai inaugurar dia 7 de agosto. Inicialmente a gente vai fazer uma transição ainda, trabalhar muito junto com a SUPRAM Triângulo Mineiro, mas Araxá é um dos Municípios em que a SUPRAM Alto Paranaíba vai atender dentre os mais né? Os 21 municípios, Araxá faz parte. Araxá, Tapira e outros mais. Muito obrigada, boa noite.

[00:13:08 até 00:20:11]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Obrigado Rita. Seja bem-vinda, e que a SUPRAM Alto Paranaíba, seja aí de grande sucesso aí pela frente. É! Essa audiência será dividida em Cinco partes, sendo a primeira parte, abertura com regras e informes. Segunda parte apresentação da empresa com enfoque nas alíneas a, b, c, d, e, e f da lei estadual 23291 de 2019, a terceira parte será destinada as manifestações, que terá um bloco especialmente dedicado a manifestação das mulheres conforme previsto na referida lei. É, demais manifestações por ventura, se fizerem as inscrições. A quarta parte, será as considerações finais do empreendedor, e a quinta parte, o encerramento. É, essas partes são definidas em tempos estabelecidos que serão rigidamente seguidos por esta presidência. É, nesta noite de 3 de agosto, está sendo realizada audiência pública sobre o licenciamento do projeto de alteamento da barragem de rejeitos denominada BR da mina da MOSAIC FERTILIZANTES, localizada em Tapira, Minas Gerais, para a cota de 1210 metros, que Visa a atualização da vida útil dessa estrutura. O processo administrativo nº 00001/1988/032/2017 formalizado perante a Superintendência Regional de Meio Ambiente do Triângulo Mineiro SUPRAM TM. Em função da pandemia de COVID 19, e atendendo aos critérios adotados pelo Estado de Minas Gerais, esta audiência está sendo realizada de forma virtual, e foram disponibilizados pontos de acesso físico para até 30 pessoas cada, nas comunidades, Ribeirão do inferno em três propriedades Alto da Serra, assentamento Bom Jardim, salão de festas Coração Sertanejo em Tapira, para acesso da população da cidade e demais interessados. O público que não estiver nos pontos de acesso físico, poderá participar acessando o site da empresa mosaicco.com.br, ou lendo o QR. Code que aparece na tela do site, para ser direcionado automaticamente para transmissão desta audiência. Entre no site mosaicco.com.br, e escolha. Assista sem manifestação, onde você será direcionado

automaticamente para a página do Youtube, para assistir ao vivo a audiência, ou assista com manifestação, caso deseje se manifestar no momento indicado. Na escolha desta opção, você deve preencher seu nome e documento, e será direcionado automaticamente para a página de transmissão ao vivo da audiência. Durante audiência na primeira hora será oferecido ao público, seja nos pontos de acesso físico ou para quem estiver assistindo pela internet, a oportunidade de se manifestar podendo ser feito de forma oral ou por escrito via plataforma privada, ou também pelo WhatsApp no número (34) 99919-5230. Para se manifestar na plataforma, você terá duas opções disponível, sendo envie sua pergunta, ou participe ao vivo. Na opção envie sua pergunta, o participante deverá digitar a pergunta na caixa de texto. Já na opção participe ao vivo, será solicitado o preenchimento do e-mail e o número de celular, para recebimento do link de participação. Para fazer sua inscrição em cada uma das três formas de manifestação, via WhatsApp, envie sua pergunta e participe ao vivo. Você deverá escolher em qual bloco você gostaria de manifestar. No bloco das mulheres, ou no bloco dos manifestantes. Caso você esteja entre as 12 primeiras pessoas do bloco das mulheres, ou entre as primeiras 36 pessoas do bloco dos manifestantes, sua manifestação será anunciada pela presidência da mesa. Caso você tenha escolhido a opção ao vivo, você entrará em uma sala virtual da plataforma, onde será instruído e aguardará a sua vez de se manifestar. Então quando for chamado pelo presidente da mesa da audiência, lembre-se de ligar o microfone e a câmera. Você terá três minutos para se manifestar. Você também poderá se manifestar presencialmente nos locais de acesso físico, já relatados anteriormente, apresentando seu documento de identificação para cadastro prévio. A MOSAIC FERTILIZANTES disponibilizou ainda transmissão da audiência via rádio pela Nova FM de Tapira, na frequência 87,9. As perguntas e manifestações excedentes que não foram respondidas durante audiência, serão respondidas posteriormente e disponibilizadas em até 5 dias úteis no site da MOSAIC FERTILIZANTES. O público também poderá enviar suas manifestações por escrito para SUPRAM em até 5 dias úteis após a realização desta audiência, e será respondido pela empresa em também 5 dias úteis. Lidos os informes e as regras desta audiência pública, passaremos a segunda parte de nossa audiência que é a apresentação do Empreendedor. Antes da manifestação do empreendedor, Dr. Paulo Rogerio tem um informa ser feito.

[00:20:17 até 00:20:57]
Paulo Rogério da Silva (Diretor de Controle Processual SUPRAM TM): Pronto? Pronto, tá ligado? Senhoras e senhores, boa noite! Antes da manifestação da empresa, eu tenho um comunicado, é o Sr. Rodrigo Angelis, diretor regional de regularização ambiental, está presidindo essa audiência por força do disposto do memorando da excelentíssima senhora superintendenta Camila Borges, que o designou para essa presidência dessa audiência pública. E é só no momento.

[00:20:59 até 00:21:08]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Passamos então a palavra para o empreendedor fazer apresentação. Ele terá um tempo de 1 hora para sua apresentação.

[silêncio – 00:21:08 até 00:21:20]

[00:21:21 até 00:25:48]
Elias Lima (Vice Presidente de Operações da MOSAIC FERTILIZANTES): Boa noite a todos! Em nome da |MOSAIC FERTILIZANTES, eu gostaria de dar as boas-vindas a todos vocês, a todos vocês presentes, a todos vocês que nos vem nesse momento e a todos vocês que nos escuta nos escutam nesse momento, muito obrigado pela presença de todos, muito obrigado pela audiência de todos. Quando eu cheguei em Tapira, hoje, eu deparei com uma placa muito importante, e que vai nos mostrar um pouco da importância de Tapira para MOSAIC, pro estado de Minas Gerais e para o Brasil. Eu li nessa placa que Tapira é o coração de Minas Gerais. E vocês vão ver na nossa apresentação que é exatamente isso. Quando nós falamos de fertilizantes, Tapira é o coração de fertilizantes em Minas Gerais. Meu nome é Elias Lima, e eu sou vice-presidente de operações da MOSAIC FERTILIZANTES no Brasil. Eu gostaria de começar falando sobre a nossa missão né? Nós temos a missão de ajudar o mundo a produzir os alimentos de que precisa. Nem sempre quando a gente fala em fertilizante quando nós falamos em mineração, a gente consegue associar a mineração a produção de fertilizante com a produção de alimentos, e exatamente isso que acontece. Quando você tem uma produção agrícola em grande escala, você necessita da adição de fertilizante além de outras técnicas. Falando um pouquinho do mercado de fertilizantes no Brasil, é, o mercado de fertilizantes no Brasil, em 2020 foi ao redor de 40 milhões de toneladas, sendo que 80% dos produtos que nós utilizamos, foram de produtos importados, 20% apenas dessa produção foram produzidas aqui no país. Isso mostra a grande dependência do país na importação de fertilizantes. Olhando um pouquinho para Tapira e para o triângulo mineiro, nesses 20% que a gente arredondando os números, pode ser ao redor de 10 milhões de toneladas, 40% dessa produção é produzida aqui no Triângulo Mineiro. E Tapira tem um papel fundamental nisso, porque nós produzimos aqui na nossa unidade de Tapira, ao redor de 2 milhões de toneladas de rocha concentrada, que enviada para o triângulo mineiro, e lá se produz fertilizantes que nós vamos comercializar. No estado de Minas Gerais, no estado de Goiás e no estado de Mato Grosso. Então é aí que nós tiramos a conclusão que, Tapira é importante para cidade, é importante para MOSAIC, é importante para o estado e é importante para o Brasil.
Falando um pouquinho da nossa atuação no Brasil, né? Aqui no Brasil, nós fazemos a mineração, nós fazemos a produção nós fazemos a importação de fertilizante, nós distribuímos fertilizantes e nós comercializamos fertilizantes. Nós estamos presentes em 10 estados e no Paraguai. E nós temos mais ou menos, uma história muito grande aqui no país, na produção e na comercialização de fertilizantes. Falando um pouquinho da nossa atuação Global, a MOSAIC está presente em 40 países, nós temos 100 anos de história de relação com a comunidade, e nós produzimos 27.2 milhões de toneladas de fertilizantes anualmente. Esses fertilizantes são basicamente potássio e fosfatados. Apenas como curiosidade, combinados a produção, nossa produção de potássio e fosfatados, nós somos os maiores produtores globais dos dois produtos combinados.
Em cumprimento a lei estadual 23.291 de 2019 sobre a segurança de barragem, apresentamos o projeto da barragem de rejeitos BR do complexo de mineração de Tapira. E agora eu vou

passar um vídeo de mais ou menos 3 minutos e meio que vai sumarizar tudo que nós falamos até aqui e o um pouco também do projeto que nós vamos apresentar.

[Vídeo: 00:25:57 até 00:29:21]

[00:29:23 até 00:29:29]
Elias Lima (Vice Presidente de Operações da MOSAIC FERTILIZANTES): Agora vou passar a palavra o Clayton que vai dar continuidade à nossa apresentação. Obrigado.

[silêncio – 00:29:29 até 00:29:45]

[00:29:06 até 00:50:40]
Clayton Rezende (Engenheiro Geotécnico): Senhoras e senhores boa noite, meu nome é Clayton Rezende, trabalho na MOSAIC como Engenheiro geotécnico. Nesse primeiro momento, nós vamos trazer algumas informações sobre o histórico da barragem BR do complexo de mineração de Tapira. Mas antes eu gostaria de ressaltar, a localização dessa barragem dentro do complexo de mineração de Tapira. Como a grande maioria das pessoas que estão aqui são do município, elas vão se localizar com facilidade. Essa barragem é aquela que faz divisa com a fazenda do saudoso senhor Juquinha Barcelos. Então ela fica no interior da unidade e não é visível na rodovia de acesso de Araxá a Tapira.
A barragem BR do complexo mineração de Tapira, opera a 40 anos com o objetivo de contenção de rejeitos oriundos do processo de beneficiamento de minério, e também tem a finalidade de recirculação da água utilizada nesse processo de beneficiamento. O projeto inicial da barragem BR aconteceu em 1982 e contemplou o dique de partida na cota 1160 metros. Logo em seguida, a barragem recebeu o primeiro alteamento, onde o maciço foi elevado até a 1180 metros através do método linha de centro. Em 1998, a barragem BR recebeu seu último alteamento, elevando a crista até elevação 1180 metros também pelo método de linha de centro. Já em 2019, a barragem recebeu um grande reforço na região de pé, que é a parte de fora do maciço, né? No contato do terreno natural com a estrutura. Essa adequação foi em função da emissão da promulgação na verdade da resolução 4 da MM. E agora em 2021 estamos apresentando para vocês, o processo de licenciamento prévio que visa o alteamento da barragem também pelo método de linha de centro até a cota 1210 metros. Projeto de alteamento da barragem BR da cota 1210 metros, irá garantir a continuidade operacional do complexo de mineração de Tapira para os níveis de produção atual, isto é, não haverá aumento de produção da unidade. Além do alteamento, o projeto contempla um grande reforço na estrutura, elevando significativamente os fatores de segurança da barragem, que hoje já estão muito acima daqueles previstos na legislação vigente.
A MOSAIC FERTILIZANTES, contratou a empresa DF mais Engenharia Geotécnica e Recursos Hídricos, para elaboração dos projetos conceitual e detalhado do alteamento da barragem BR. O projeto conceitual é avaliado preliminarmente, pela empresa, e é nessa etapa que são definidos os estudos que deverão ser realizados para a elaboração do projeto detalhado. Após a realização desses estudos, é previsto do projeto conceitual, foram vários meses de desenvolvimento do projeto detalhado. Até chegar na configuração final que estamos apresentando aqui hoje. Importante ressaltar que a empresa DF mais, é uma das

empresas mais bem-conceituadas na elaboração deste tipo de projeto no Brasil. Já a empresa Multigel, foi responsável pela elaboração dos estudos ambientais, o EIA/RIMA, um documento bastante detalhado e muito bem estruturado, contemplando todas as informações no âmbito do meio ambiente.
Conforme já dissemos anteriormente, o método construtivo proposto pelo seu alteamento, é o de linha de centro, que é um método muito seguro, que consiste na construção de degrau sobre a estrutura existente, um sobre os outros, mas sem avançar para dentro do reservatório. Isso é mantendo o eixo da estrutura sempre na vertical a partir do dique de partida. Essa linha branca aqui na figura representa o eixo da barragem. Esse ponto mais embaixo aqui na cor mais escura, é o dique de partida e esses outros dois pontos aqui simulam um alteamento. Isso aqui seriam o primeiro alteamento após o dique de partida, e esse outro ponto aqui, esse outro, essa outra estrutura, um segundo alteamento e linha de centro mantém-se sempre à verticalidade da estrutura, ela não avança para o interior do reservatório.
Importante ressaltar que com a implantação desse alteamento, a barragem receberá um grande reforço. O que irá aumentar ainda mais os fatores de segurança da estrutura, que já estão com nós falamos, muito acima daqueles previstos na legislação vigente. Vale lembrar também, que o projeto irá eliminar módulo de falha por liquefação, que é um tipo de falha considerado nos estudos de ruptura hipotética, para definição da mancha de inundação. Portanto, com isso, mesmo a barragem sendo alteada após a implantação das obras, a mancha de inundação será muito menor do que aquela apresentada nos estudos de ruptura hipotética atual.
Liquefação só para esclarecer, é a perda repentina da resistência do material sólido, fazendo com que material tenha características de um fluído. Esse fenômeno faz com que todo o material contido no interior do reservatório, seja carreado imediatamente para fora da barragem, formando o que chamamos mancha de inundação.
Com esse alteamento, a estrutura de contenção da barragem de rejeitos, será ampliada e passará a ter uma vida última maior, garantindo assim mais oito anos de operação da planta de beneficiamento de minério do complexo de mineração de Tapira. A MOSAIC FERTILIZANTES segue rigorosos protocolo de segurança, tanto na manutenção de suas estruturas, como elaboração dos projetos. Portanto, para esse projeto foi realizado a campanha de investigação geotécnica detalhada, com coleta de amostras, ensaios de laboratórios, também foram confrontados e analisados os dados históricos do monitoramento da barragem, para que o projeto fosse concluído e aprovado.
Como falamos, podemos observar na figura, a projeção do tamanho do reforço que a estrutura irá receber.
Isso aqui é o dique de partida. Essa figura aqui, ela seria como se fosse uma radiografia da barragem, a seção principal do projeto dessa estrutura. Então essa cor mais forte aqui num tom laranja bem mais forte, seria o dique de partida. Então a barragem deu-se, foi originada a partir desse ponto.
Esse ponto onde a Luz está fofocando aqui, seria o eixo da barragem, e essa parte mais amarelado, um amarelo mais forte, seria os dois alteamentos que a barragem recebeu. Esse ponto superior, onde está iluminando, está na cota 1200, que é a situação atual da barragem hoje. Essa região vermelha com esse outro alaranjado, esse tom alaranjado, é o reforço que a barragem recebeu em 2019. E toda essa parte azul com esse tom à direita mais claro, é o alteamento juntamente com reforço que a barragem vai receber. Então essa é toda a estrutura.

Essa parte vermelha e a parte azul, é enrocamento, é material drenante, onde a gente tem, onde é feita a drenagem de toda a água que é percolada pela estrutura e todos os drenos são direcionados para esse ponto. E essa água é lançada nos rios ou Córregos ajuzante.
A MOZAIC FERTILIZANTES está sempre buscando a melhoria do seu sistema de gestão de barragens de rejeito, implementando ações de planejamento e controle de projetos, construção, operação, manutenção, monitoramento e fechamento das instalações de rejeitos. A empresa possui um documento chamado plano diretor de disposição de rejeitos, que é revisto e atualizado periodicamente considerando as novas tecnologias, e novas metodologias para disposição de rejeitos. E é dentro desse contexto de inovação e sustentabilidade, que a empresa definiu os materiais que serão aplicados na construção da obra. O Maciço será construída em magnetita, que é um tipo de rejeitos gerados do processo de beneficiamento do minério. Para isso, a empresa possui dois depósitos desse material já drenado empilhado, que será utilizado no rejeito. Um depósito está nessa região, e o outro está nessa região. E aqui é a região da barragem. Então a maior parte do material está contido no interior da unidade. Isso é importante porque o transporte e a movimentação maior de caminhões, ficará restrita dentro da unidade.
É importante também lembrar, que serão utilizadas as melhores técnicas de engenharia, e os mais diferentes controles tecnológicos para garantir a qualidade e excelência das obras. Teremos profissionais específicos para fazer a fiscalização e o acompanhamento de campo. Técnico especializado em geotécnia, representante da projetista, para fazer acompanhamento em período integral no campo e garantir que a obra seja executada em conformidade com o projeto e as especificações técnicas, Além das equipes de profissionais que irão realizar os ensaios de compactação e outros necessários para o bom andamento e cumprimento das especificações do projeto. Lembramos que toda a camada lançada, será compactada e ensaiada, e somente após as análises dos resultados será liberada o lançamento de uma nova camada. Cada camada possui 20 cm de espessura.
A escolha do alteamento da barragem BR, se deu após uma análise criteriosa considerando fatores técnicos, operacionais e principalmente segurança. Nessa figura aqui, nós temos um comparativo apenas para informar, né? As dimensões da barragem, a situação atual e a situação futura. Então a cota do maciço atualmente, está na elevação 1200, futuro irá para 1210 metros, será elevada em 10 metros. O método construtivo atual é linha de centro, será mantido linha de centro. A cota do nível de água máximo, hoje a barragem opera na cota 1194, é o nível máximo de água na barragem. Lembrando que ela está na, a crista dela está na cota 1200. Quer dizer o ponto mais alto da barragem é na conta 1200. Então nós temos seis metros do que nós chamamos de borda livre. Com o alteamento, vai passar para 1204 metros, mantendo os mesmos 6 meses aí de borda livre. A largura da Crista hoje tem 10 metros, no futuro 8 metros, conforme previsto em projeto. A cota da assoleira do extravasor, o extravasor é o dispositivo que retira a água da barragem. Então todo o excesso de água quando a água chega na cota 1194 no caso atual, toda a água excedente é vertida por esse dispositivo chamado extravasor. Então ele tem um, uma, um ponto que a gente chama de soleira, que é uma parte mais alta desse extravasor. ele está na conta hoje 1193, no projeto futuro 1202 metros. A área do reservatório hoje, contempla 426 hectares. No futuro 501 hectares. Isto é, a área da nova ocupação, será em torno de 75 hectares. Importante também

frisar a estrutura será implantada dentro dos limites de propriedade da empresa, não sendo necessário aquisição de propriedade de terceiro para realizar o alteamento.
Para garantir a segurança e a estabilidade das barragens da MOSAIC FERTILIZANTES, mantemos um rigoroso e específico sistema de Controle e monitoramento de todas as informações envolvendo as barragens. Esse sistema é o SIGBAR (sistema integrado de gestão de barragens), esse sistema é composto por módulos, por exemplo, o módulo de inspeção e monitoramento. Então periodicamente, técnicos capacitados fazem inspeção de campo na barragem. Essa inspeção tem a finalidade de identificar pontos, né? Que requerem algum tipo de intervenção, algum tipo de correção, por exemplo, uma vegetação alta no maciço da barragem. Isto requer uma intervenção de manutenção. Uma canaleta suja após uma chuva, carreou algum material, e esse material sedimentou dentro da canaleta. É necessário fazer limpeza, isso é apontado na inspeção, automaticamente geram uma ação para equipe de operação realizar essas devidas manutenções. Então a manutenção e melhorias é um outro módulo desse sistema.
Toda equipe envolvida nas barragens também encaixa em um outro módulo que é o treinamentos e capacitações. Então todas as equipes envolvidas nas ações de barragens, recebem capacitações e treinamentos específicos. Também temos workshops, onde tem a presença até de consultores internacionais que trazem as melhores práticas para que a gente esteja aí sempre em processo de evolução. Também, nós temos um módulo que faz toda gestão da documentação de barragem. Seja de uma inspeção até de um documento mais detalhado no caso projetos. Tem também um módulo de auditorias. Essas auditorias podem ser internas ou externas. Obrigatoriamente são realizadas 2 auditorias na barragem, 1 no mês de março, outra no mês de setembro né? Até o mês de março e até o mês de setembro, essas auditorias são precedidas da emissão de um documento chamado DCE (Declaração de condição de estabilidade da barragem). Para que se mantenha um padrão de operação das barragens, existe também o módulo de manual de Barragem. Então esse manual elaborado para todas as barragens, e todas as pessoas envolvidas com barragens, recebem treinamento e conhecimento sobre esse documento muito importante na gestão de barragens. Também nós temos o controle da instrumentação. Então toda a barragem possui um robusto sistema de monitoramento que é feito por instrumentos específicos.
Como nós falamos, as barragens possuem um sistema de monitoramento dotado de vários instrumentos que só são efetivos se monitorados. Então no final de 2020, a MOSAIC FERTILIZANTES implantou na unidade de Tapira, uma sala de monitoramento e controle integrado de todas as barragens da empresa no Brasil. Essa sala opera 24 horas, 7 dias na semana. Possui uma equipe técnica exclusiva e capacitada, treinada para analisar e reportar imediatamente qualquer anormalidade detectada nas barragens. Com isso o tempo de reação e resposta para identificação e atuação é instantâneo.
A geração de rejeitos é inevitável e inerente ao processo de tratamento de minério na usina de beneficiamento, por isso não é possível eliminá-la. Contudo a MOSAIC FERTILIZANTES vem realizando estudos para adoção de alternativas tecnológicas para disposição de rejeitos, que não seja no interior de barragens. Estudos de alternativas para separação de sólido líquido, alternativa para disposição de rejeitos grossos via desaguamento, estudo de avaliação de áreas para disposição de rejeitos em pilhas controladas, são exemplos dos estudos que a MOSAIC vem fazendo nos últimos tempos. Conforme falamos, este projeto de alteamento da

barragem BR, contempla aplicação de magnetita na construção do maciço, sendo a magnetita um dos tipos de rejeitos gerados no processo de beneficiamento do minério no complexo de mineração de Tapira. Atualmente a MOSAIC FERTILIZANTES já tem implantado em suas unidades empilhamento de rejeitos em depósitos controlados, isso já acontece nas unidades de Tapira, de Araxá, de Catalão e Cajati. Especificamente na unidade de Tapira, a MOSAIC FERTILIZANTES, está desenvolvendo três projetos para empilhamento de rejeito grossos desaguados, estando esses no momento na etapa conceitual. A previsão de conclusão desses projetos é em 2022.
A sequência seria elaboração dos projetos da planta desaguamento, licenciamento ambiental, etapa de licenciamento ambiental, desses projetos, dessas pilhas. Depois nós teríamos a implantação de obras, operação e confecção das pilhas, e por fim o monitoramento. É importante ressaltar que a empresa também já implementou, implantou na unidade, 1 unidade, aliás de desaguamento de rejeitos, onde foram realizados testes em escala semi industrial, inclusive com a confecção de aterros experimentais construídos em modelos distintos com aplicação de diferentes tecnologias, para definir a melhor alternativa para implantação em nível industrial.
Agradeço atenção de todos, muito obrigado. Gostaria de chamar a Daniela Paz para dar sequência na apresentação.

[00:50:42 até 00:51:09]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Antes de dar sequência ao empreendedor, gostaria só de reforçar que o prazo para inscrição de manifestações, já está aberto nos diversos possibilidades aí já disponíveis, só para reforçar que quem quiser se manifestar, tem que fazer inscrição nos canais validos na abertura tá? Então retoma palavra para o empreendedor.

[00:51:11 até 00:57:29]
Daniela Paz (Gerente de Saúde segurança e meio ambiente): Boa noite a todos, meu nome é Daniela Paz, eu sou gerente de saúde segurança e meio ambiente, no complexo de mineração de Tapira da MOSAIC FERTILIZANTES, e vou falar um pouco para vocês aqui dos estudos ambientais para esse projeto, né? Então a MOSAIC contratou uma empresa renomada conceituada no ramo de meio ambiente e mineração, para realização de um diagnóstico ambiental tá? Esse diagnóstico ele levantou né? Identificou 12 diferentes impactos ambientais tá? Sendo, 5 no meio físico, 5 no meio biótico e dois no meio sócio-econômico.
Para simplificar e facilitar o entendimento, foi criado uma tabela com o resumo destes impactos e os respectivos programas para controle e mitigação de cada um desses impactos, tá?
Nesse primeiro bloco, nós podemos ver aqui os cinco impactos do meio físico, o que que é o meio físico? O meio físico, a gente tá falando basicamente de ar, de água e de solo. Esses daqui são cinco impactos identificados. Aqui estão os programas associados, programa estes com o foco de minimizar o impacto, esses impactos, e aqui o grau de importância. Nesse segundo bloco, nós temos os impactos no meio biótico e o que que é o meio biótico? É a fauna e a flora. Aqui são cinco impactos no meio biótico, e aqui os respectivos programas associados né? Com foco de minimizar estes impactos, tá? E o terceiro e último bloco que

são, que é o bloco sócio econômico, que é a parte da comunidade né? Que é relacionada a parte da comunidade, a parte social tá? Aqui nós temos dois impactos tá? Sendo um de relevância alta e positiva tá? Que é a geração e manutenção de empregos e receita para cidade de Tapira. Ainda falando um pouquinho aqui dos estudos, dos impactos ambientais, os principais programas né? Que eu citei aqui, realizados para mitigar esses impactos são: programas de monitoramento dos níveis de ruído, programa de monitoramento de qualidade das águas superficiais e subterrâneas, programa de monitoramento geotécnico, programa de monitoramento de fauna, programa de monitoramento de vegetação e programa para atendimento as leis específicas de compensação.
Além das medidas mitigadoras e dos programas de monitoramento, todas as nossas barragens, possui um plano de ação de emergência de barragens para mineração mais conhecido como PAEBM, os nossos PAEBM seguem rigorosamente o protocolo estabelecido pela Agência Nacional de mineração, ANM envolve diversas instituições oficiais e legislações. O PAEBM é um documento formal, como eu falei ele segue todo protocolo de ANM e legislações que fazem com relação a esse tema e ele apresenta as ações a serem executadas em situações que possam vir a afetar a segurança da barragem e causar danos né|? Outro grande objetivo desse documento formal desse programa, é garantir a eficácia das ações a serem realizadas, e as atividades de planejamento organização são divididas em três fases justamente para que a gente consiga garantir a eficácia desse programa. Então na fase 1 nós temos a fase de planejamento, preparação e prevenção. Na fase 2 o descritivo de como seria uma resposta emergência passo a passo, e na fase 3 é a fase de reconstrução. O PAEBM ainda, ele vai estabelecer treinamentos, sejam eles internos com a comunidade interna da da unidade, ou externos com a própria comunidade, que tá na zona de autos salvamento e simulados também com toda a comunidade tá?
Esse plano ele apresenta ainda ações preventivas e corretivas, como definição de rotas de fuga, pontos de encontro, sirenes de notificação em massa, treinamentos e simulados para participação dos moradores da Comunidade das áreas de interferência das barragens. E aí como eu falei anteriormente essas ações, elas são executadas com o objetivo principal de garantir que em caso de acidentes, a preservação de vidas seja garantida, assim como a redução de perdas materiais e danos ao meio ambiente e patrimônio histórico e cultural. Além disso, organizamos uma equipe dedicada a manutenção do diálogo com a comunidade com a vizinhança e todas as sugestões dúvidas das comunidades, são recebidas pela equipe de relacionamento e tratadas internamente nos grupos de trabalho.
São essas as informações. Obrigada pela atenção de todos, gostaria de passar a palavra para o Elias Lima.

[00:57:36 até 00:57:59]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Antes de passar a palavra para o empreendedor novamente. Eu Gostaria de reforçar aos interessados em manifestar, que o prazo já está aberto nos formatos lidos na abertura dessa audiência. Então quem quiser se manifestar que faça lá a inscrição para poder se manifestar no momento oportuno. Obrigado retorna empreendedor.

[00:58:01 até 01:02:02]

Elias Lima (Vice Presidente de Operações da MOSAIC FERTILIZANTES): Vamos ver que Fertilizante por meio do Instituto MOSAIC tem várias ações sociais no município de Tapira. E aqui eu gostaria de ler alguma delas para vocês. Nós temos, primeiro um programa de disponibilidade hídrica, que é a melhoria dos equipamentos de capacitação, e nos sistemas de reservação de água para 23 famílias na comunidade Bom Jardim, como também uma complementação social ao sistema de reposição de vasão dos córregos que abastecem essas propriedades. Também contamos com um programa de alimentação, doação de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade. Capacitações para comunidade escolar sobre alimentação saudável e consumo consciente, além de implantação de hortas comunitárias. Temos também o programa EDUCA construção onde nós construímos o espaço educativo com 6 salas de aula, uma biblioteca, uma sala de informática em mais de mil metros quadrados de estrutura, com o objetivo de fortalecer a educação básica no município. Temos também o programa de edital de águas bem conhecido aqui na região, e visa apoiar aos projetos da instituição social corrente do bem, para recuperação das nascentes Luiz Barcelos, para melhoria da disponibilidade e de qualidade de água na região. Contamos também com um programa TEAC (Programa de educação ambiental e cidadania), desenvolvido há mais de 10 anos com as comunidades locais, ajuda a implantar diversas iniciativas para as questões voltadas para o meio ambiente. Temos também o plano de combate à convid. Durante o período de combate convid, nós doamos mais de 1100 cestas, 1500 kit de higiene e limpeza, máscara de proteções, itens hospitalares entre outros.
Programa de voluntários, ações sociais diversas que já beneficiam mais de mil pessoas no município e contribuem para diversas instituições de diferentes causas. E por fim, nós temos os estudos arqueológicos, resgate do sítio Walter dentista e a realização do programa educação patrimonial e de duas amostras culturais, publicação do livro sobre os trabalhos arqueológicos desenvolvidos na cidade.
Para finalizar, Eu Gostaria de reforçar, que nós atuamos sempre visando a segurança a transparência, responsabilidade em tudo que nós fazemos. Esse projeto é um exemplo disso. Nós quando sentamos para fazer o projeto sobre alteamento dessa barragem, a primeira pergunta foi como nós podemos melhorar a segurança dessa barragem. Apesar de nós temos índice de segurança acima da legislação, essa foi a primeira pergunta. Isso mostra a preocupação da companhia com a segurança de todos os nossos ativos. Se essa barragem hoje está segura, após esse projeto como Cleyton, Clayton é, mostrou aqui, nós vamos fazer um reforço nessa barragem, e vai tornar uma barragem que hoje já é segura, em uma barragem extremamente segura. Agora nós ficamos a disposição de vocês para perguntas e questionamentos;

[Silêncio: 01:02:03 até 01:02:53]

[01:02:54 até 01:03:40]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): A empresa ainda possui tempo, ou ela não vai querer manifestar mais, apresentar mais nenhum, não?
É, nós vamos só aguardar o prazo que está encerrando. Faltam 2 minutos para o prazo de 1 hora para inscrições, pra gente poder passar a próxima parte de nossa audiência, que é a manifestação, e conforme previsto em lei, as primeiras manifestações serão destinadas às

mulheres. Só um momento pra gente aguardar esse prazo de 1 hora de encerramento das inscrições para manifestação.

[Silêncio: 01:03:40 até 01:03:58]

[01:03:59 até 01:05:02]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Aproveitando aí esse prazo, gostaria de relembrar que o público também poderá enviar suas manifestações por escrito para SUPRAM, em até 5 dias úteis após a realização dessa audiência, através do sistema eletrônico de informações SEI, www.sei.mg.gov.br, ou pelos correios no endereço da SUPRAM TM. Praça Tubal Vilela, número 3, centro, Uberlândia/MG.
Prazo de inscrição encerrado. Passaremos então, a terceira parte que são as manifestação dos interessados, e primeiramente a manifestação das mulheres.

[Silêncio: 01:05:02 até 01:07:09]

[01:07:10 até 01:09:09]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Tá bom!, É, passamos então às manifestações. Primeiro a manifestação das mulheres, participação ao vivo: Josenice Terezinha Paiva Marques.
É! Senhora Josenice, por favor abra o áudio pra fazer sua manifestação.
Conseguiu senhora Josenice? Estamos te vendo senhora Josenice.
Senhora Josenice, fale pra gente verificar se está aberto o áudio.
Senhora Josenice, habilita o áudio, o microfone do computador, aguarde um momento e fale alguma coisa, só pra gente fazer o teste.

[Silêncio: 01:09:09 até 01:10:00]

[01:10:01 até 01:11:59]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Tá! Devido alguns problemas aí com a senhora Josenice, nós vamos passar para a próxima inscrita, mas voltaremos aí a Josenice até que ela consiga aí estabelecer a conexão para fazer a participação.
Segunda inscrita, enviou sua pergunta Suelen Mari Ferreira.
A Pergunta dela no quadro dos impactos e nos programas associados do RIMA no meio biótico, a redução da área de vegetação nativa. O impacto será de intensidade alta, abrangência pontual e irreversível e de relevância máxima. O programa de compensação ambiental será implantado sobre participação da municipalidade da comunidade atingida? O mesmo ocorrerá com a diminuição de espécie ameaçada de extinção da flora e nas APPS.
Essa foi a pergunta enviada pela senhora Suelen Mari ferreira.
A terceira inscrita, é a senhora Ana Maria Múrcia de Andrade, também enviou sua pergunta: sugestão para MOSAIC, promover convênio com fundo do município para melhoria das políticas públicas de Tapira. Implantação de projetos para população. Direcionar para o município onde a empresa reside. Não direcionar para outros municípios projetos a ser desenvolvidos pelo município na educação social e saúde.

Voltamos então a primeira escrita senhora Josenice Terezinha Paiva Marques com a palavra 3 minutos Josenice.

[Silêncio - 01:11:59 até 01:12:16]

[01:12:16 até 01:12:38]
Josenice: Boa noite a todos. Atuo hoje na Secretaria de Educação e Cultura, e a gente sempre discuti muito, a questão né do meio ambiente como direito de todos. E ao mesmo tempo..

[Silêncio – 01:12:38 até 01:12:52]

[01:12:53 até 01:12:55]
Josenice eu preciso que você fale.

[01:13:02 até 01:15:00]
Josenice: É! Tava dando interferência. É então, eu tava falando sobre a questão na educação a gente sempre discute muito a questão do meio ambiente como direito de todos e ao mesmo tempo a sua responsabilidade, tanto do poder executivo público, quanto a respeito da coletividade também com as suas obrigações. E a empresa em si como mineradora, ela também entra nessa responsabilidade social para com o meio ambiente. E a gente sempre contesta né? Dentro do município as ações ou até mesmo inicialmente os impactos causados pelas ações da mineradora, e o que que a mineradora vem fazendo ao longo do tempo com relação é as medidas né? De,para minimizar vamos dizer, esses impactos ambientais.
E a respeito disso, a gente vê que a exploração mineral, ela causa impacto enorme sobre o meio ambiente. E é uma preocupação da maior parte da população de Tapira. E a respeito disso, eu tinha direcionado algumas perguntas e uma delas até Clayton já se posicionou, que é a respeito dos projetos aí né? A respeito é, da disposição dos rejeitos, lamas em empilhamento a seco, inicialmente eu já fico feliz com esse posicionamento, que aliás tudo que haja projeto em andamento e direção da pergunta é o seguinte: qual o diferencial entre essa mineradora de fosfato e outras minas em que as barragens estão sendo descartadas, outros estão sendo estudados implantados.
E a respeito do alteamento ou de construção de barragens, a questão é a viabilidade econômica? Ou outro fator preponderante. Essa é minha indagação inicial.

[01:15:03 até 01:16:56]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Obrigado, senhora Josenice. Antes de passar para empresa responder, só fazer uma correção aqui nas perguntas.
A pergunta da senhora Suelen Mari Ferreira, existem alguns assuntos na comunidade de quê? A maneira fora pode ser obrigada a paralisar a produção em função da não renovação dos licenciamentos ambientais, inclusive com relação a esta obra de alteamento ou outras em andamento, e que assim o município seria prejudicado principalmente na arrecadação de tributos. Existe essa possibilidade? Se sim, seria por falta de cumprimento das obrigações de procedimento nos processos de licenciamento de responsabilidade da MOSAIC, ou poderá ser em função da atuação da Mineradora em desconformidade com a legislação ambiental?

Essa foi a pergunta da Suelen. A pergunta da Ana Maria Múrcia no quadro dos impactos e nos programas Associados do RIMA, no meio biótico, a redução da área de vegetação nativa, o impacto será de intensidade alta, abrangência pontual e irreversível e de relevância máxima. O programa de compensação ambiental será implantado sobre a participação da municipalidade da comunidade atingida? O mesmo ocorrerá com a diminuição de espécies ameaçadas de extinção da flora e nas APPS? Essas são as perguntas que compõem o primeiro bloco de participação. 6 minutos para empresa responder.

[Silêncio – 01:16:56 até 01:17:12]

[01:17:12 até 01:20:24]
Empresa: Boa noite! Eu vou começar aqui com a pergunta da Josenice, desculpa, da Suellen. Boa noite Suellen! Com relação ao meio biótico, né? Eu entendi que a sua pergunta, quais são os impactos para Flora? E aqui eu vou falar um pouquinho pra você, dos impactos e o que que a empresa vai fazer com relação. Qual que é o plano de mitigação para esses impactos. Para implantação do empreendimento, vai ser suprimido uma área de 76 hectares de vegetação nativa, e a MOSAIC FERTILIZANTES, fará uma compensação de quase 100 hectares, além de plantios de quase de 6400 mudas de espécies imunes de corte. Espécies consideradas essas raras, equivalente a suprimidas. Também haverá uma etapa de revegetação do maciço com uma camada de cobertura vegetal, de espécies herbáceas, capazes de proteger o solo contra erosão e fornecer aporte de nutrientes necessários ao substrato. Essa iniciativa também contribui para a manutenção da estabilidade física da barragem BR. Com relação a pergunta da Josenice né? Com relação aos programas, da responsabilidade da empresa com relação a área ambiental. A MOSAIC é uma empresa que tem como valor a saúde, a segurança e o meio ambiente tá? Ela já desenvolve uma série de programas ambientais, com intuito de minimizar todo e qualquer tipo de impacto. Para esse projeto de alteamento nós né? Levantamos aí os impactos que serão causados com o alteamento, e foram definidos todos os programas para mitigar cada impacto. Eu vou falar para você um pouquinho desses programas. A Gente tá falando do Programa de gestão ambiental do empreendimento, a gente tá falando do plano de recuperação de áreas degradadas, estamos falando do programa de compensação ambiental, do programa de realocação e resgate de fauna Silvestre, o programa de limpeza diária de inundação, e de coleta de material vegetativo, e o programa de implantação e manutenção de unidades de conservação. Temos ainda os programas que vão ser realizados, que vão ser implantados durante a obra, durante a execução da obra, que é o programa de monitoramento de níveis de ruído, programa de monitoramento de qualidade de água superficiais ou subterrâneas, programa de monitoramento de fauna, programa de monitoramento de vegetação e atendimento as leis específicas de plantios de conservação. Lembrando que esses planos eles vão ser finalmente acompanhados dia a dia para verificar a eficácia de cada um deles, e caso eles não estejam sendo eficazes, para que a gente consiga mudar a rota, e fazer programas que sejam realmente benéficos ao meio ambiente, e que a gente consiga impactar ao máximo, a mitigar ao máximo os impactos levantados. Agora eu vou passar a palavra aqui para Caroline. Obrigada.

[01:20:33 até 01:22:58]
Caroline Fávaro (Gerente de Relações com Comunidades): Boa noite a todos Caroline. Fávaro, gerente de relações com comunidades. Agradeço aí os questionamentos né? Recebidos. É, em relação ao questionamento recebido da senhora Josenice, eu esclareço que a empresa ela tem uma postura de diálogo, muito forte com as comunidades vizinhas, e esse diálogo, ele busca construir soluções né? E programas e projetos que façam sentido para cada uma dessas regiões. Então a nossa, nosso time interno até citado pela apresentação da Daniela, ele é, faz a discussão de todas as demandas que a gente recebe das comunidades, buscando a melhor solução para aquele local. Então os programas sociais que são desenvolvidos aqui, eles vem muito desse diálogo que a gente tem próximo com vocês. Além disso nós temos o Instituto MOSAIC né? Que atua é, em quatro linhas de atuação. Uma delas é a água, a segunda educação, a terceira desenvolvimento social, e a quarta é alimentação. Dentro dessas plataformas a gente consegue é, identificar as necessidades locais, e desenvolver o que faz mais sentido para aquele município. É, complementando a resposta da Daniela também aos questionamentos das compensações. Isso é definido no momento do, da licença de instalação. Então a gente tem todos esses planejamentos, mas eles são detalhados, as áreas, os valores, no momento da licença de instalação, e isso também pode ser discutido junto com a comunidade. É, em relação ao questionamento recebido da senhora Suelen, é, eu esclareço que este licenciamento ele é importante para a continuidade operacional da unidade, né? E a gente precisa dele para que não haja uma paralização futura das nossas operações. É, além disso, né? A continuidade operacional, ela viabiliza a continuidade da geração dos postos de trabalho e também, é, de impostos aqui na região. É, Eu vou convidar para complementar a resposta sobre alternativa técnica?

[01:23:09 até 01:23:14]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Rapidamente complemente a informação.

[01:23:14 até 01:24:13]
Empresa: De forma rápida que o tempo terminou, e referente à pergunta da senhora Josenice, sobre o diferencial da MOSAIC, trazendo mais empresas e estudos que estão sendo feitos em relação ao empilhamento. Sim, a MOSAIC já faz hoje, o empilhamento de rejeito drenados. Ela não utiliza 100% seus rejeitos em barragem. Os estudos, eles continuam. Com esses estudos, a gente já conseguiu é, eliminar uma possibilidade que teria uma necessidade de uma nova barragem em Tapira denominada de BL3, e esses estudos terão continuidade. E se é viável, técnica economicamente ou tecnicamente, é muitos dos rejeitos ainda não são empilhados por uma questão técnica. Por causa de granulometria, por causa de suas características geotécnicas, o que ainda não me permite, não tem a tecnologia e não tem todo o processo necessário para que esse empilhamento seja feito.

[01:24:17 até 01:25:037]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Obrigado! Passaremos ao próximo bloco de perguntas destinados as mulheres. É, próxima pergunta Raíssa, é, enviou sua pergunta. Sugestão para MOSAIC, promover convênio com fundo do município para

melhoria das políticas públicas de Tapira, implantação de projetos para população direcionar para o município onde a empresa reside. Não direcionar para outros municípios. Projeto a ser desenvolvido pelo município na educação social e saúde. É, a próxima participante desse bloco é a senhora Daiane de, Daiane Castro Marques Rezende. Participação dela ao vivo.
A senhora Daiane, ela não está presente na sala para fazer a manifestação. Vamos ao próximo e retornamos posteriormente. Próxima inscrita Poliana Lorraine de Costa Souza, também participação ao vivo.

[Silêncio – 01:25:37 até 01:26:08]

[01:26:09 até 01:26:15]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Senhora Poliana, pode falar. Assim que estiver pronto, pode se manifestar, 3 minutos.

[01:26:23 até 01:26:26]
Daiane rezende: Boa noite! Consegue me ouvir?

[01:26:27 até 01:26:29]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Consigo sim, a senhora Daiane?

[01:26:30 até 01:26:31]
Daiane Rezende: Isso sou eu!

[01:26:31 até 01:26:35]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização ambiental): Então três minutos para manifestação, por favor.

[01:26:37 até 01:28:29]
Daiane Castro Marques Resende ( ): Boa noite, eu sou a Daiane Resende, eu sou Tapirense de coração, dessa terra que eu tanto amo. A minha manifestação essa noite, (áudio atrasado) é, eu não tenho dúvidas em relação a segurança das operações, eu tenho privilégio de trabalhar a 12 anos dentro da mineração, então eu conheço bem todos os cuidados e todo o empenho em relação à segurança dessas operações, mas eu gostaria de ressaltar a importância social da MOSAIC dentro da nossa sociedade. Eu me sinto muito honrada ao ver Tapirenses sendo valorizados, mulheres sendo empoderadas dentro das operações. Eu acredito que não existe forma mais nobre de valorizar, de empoderar uma pessoa do que dar a ela o potencial de se desenvolver de forma autônoma. Eu acredito que Tapira ainda tem muito a ganhar com essa parceria né, entre a comunidade e a MOSAIC. E eu acredito que dentro dessas mobilizações para que seja feito o alteamento da barragem, da nossa barragem BL, eu acredito que o município será muito valorizado, muita mão de obra né, gerando para nossa economia e eu gostaria muito que outras mulheres, que outros jovens, assim como eu tive oportunidade de entrar na mineração aos 18 anos, que eles possam continuar também tendo

essa oportunidade e possam entender né? Como é importante para nós, para nossa economia, o nosso município.

[01:28:37 até 01:28:41]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Senhora Daiane, mais alguma coisa a manifestar?

[silêncio- 01:28:41 até 01:29:01]

[01:29:02 até 01:29:06]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Senhora Daiane, encerrou a participação?

[silêncio – 01:29:06 até 01:29:22]

[01:29:23 até 01:29:29]
Daiane Castro Marques Resende ( ): Ok, a gente estava com probleminha aqui do áudio, mas era, tá conseguindo me ouvir?

[01:29:30 até 01:29:30]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Sim!

[01:29:32 até 01:29:47]
Daiane Castro Marques Resende ( ): É, Basicamente eu gostaria muito de agradecer essa oportunidade, porque para mim não é somente referente eu como cidadão o alteamento de uma barragem, é referente a todos os benefícios que nós como Tapirenses precisamos. Muito obrigada.

[01:29:48 até 01:29:58]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado senhora Daiane. Passamos então a participação ao vivo da senhora Poliana Lorraine da Costa Souza.

[silêncio- 01:29:58 até 01:30:31]

[01:30:32 até 01:32:02]
Poliana Lorraine da Costa Souza ( ): Boa noite a todos. É a minha pergunta é o seguinte: Faz parte da legislação vigente a atuação com o compromisso de responsabilidade social da mineradora com a comunidade atingida. Mas em algumas ocasiões, isso não foi verificado dessas atuações. Em 2017, para indenizar uma atuação irregular de alteamento da BL1, a mineradora firmou um TAC com o Ministério Público e a SUPRAM, numa licença de operação corretiva para pagar um milhão e meio de reais. E absurdamente a compensação pela atuação do município de Tapira, foi para as cidades de Araxá e Uberaba. Pergunta é: A mineradora acha justo que uma indenização por intervenção no município de Tapira seja

direcionada aos municípios de Araxá e Uberaba? Já não basta que Uberaba recebe o minério para produzir os fertilizantes em casa e Araxá obtém a maioria dos empregos da mineradora, ficando município de Tapira com todos os danos da atividade. E no caso da atual intervenção na BR, existe há previsão de novas compensações financeiras? Existe a possibilidade de que, tais recursos, não venham ser aplicados no município de Tapira? O que a mineradora pretende fazer, caso os órgãos ambientais, venham se manifestar nesse sentido novamente?

[01:32:09 até 01:32:12]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Senhora Poliana, encerrou participação?

[silêncio- 01:32:12 até 01:33:51]

[01:33:51 até 01:34:01]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Encerrado o prazo de manifestação da senhora Poliana. Eu passo a palavra a empresa agora, seis minutos para fazer as devidas considerações.

[01:34:04 até 01:36:27]
Caroline Fávaro ( ): Caroline Fávaro MOSAIC FERTILIZANTES. Aí eu vou responder o questionamento feito pela Raíssa e também complementar o questionamento Múrcia que está no mesmo sentido. As compensações né? Tanto as sociais e também as ambientais, elas tem regras e legislações específicas que definem para onde devem ser destinadas. É, além disso, a gente tem a nossa atuação social junto com o Instituto MOSAIC, como eu mencionei no início, dentro daquelas quatro plataformas e a gente está em constante diálogo com as nossas comunidades vizinhas, para compreender quais são as principais necessidades e juntos construir as parcerias que são necessárias para tornar esse território cada vez mais sustentável. Então a gente tá aberto aí, para o diálogo, para entender quais seriam essas parcerias e se há possibilidade de participação da empresa, claro que dentro das linhas de atuação que eu mencionei. Em relação a manifestação da Daiane, eu queria até agradecer e colocar aqui também né? Que a gente tem vários programas sociais desenvolvidos aqui, que também tem cunho ambiental, como por exemplo o edital da água, que vai ser investido aqui junto com o Instituto Corrente do Bem e vai propiciar a melhoria da qualidade dos recursos hídricos no município. Além disso, a gente também tem o programa Educa, que vai promover aí a educação e aprimoramento da leitura na primeira infância. Então esses projetos, eles são desenvolvidos pro Instituto MOSAIC, visando deixar um legado para a sociedade que nos recebe. Além disso, também gostaria de agradecer né? Todo esse posicionamento dela, eu também me sinto honrada, e, é a MOSAIC dentro dos compromissos assumidos de SG, ela compromissou que até 2025, 30% da liderança da empresa será uma liderança feminina, então eu sou um exemplo disso, também sou muito grata por esse compromisso e acredito que até 2025 a gente terá uma representação muito maior. Obrigada, vou chamar meus colegas para complementar.

[01:36:38 até 01:37:31]
Flávio Amorim (Departamento jurídico da MOSAIC): Boa noite a todos. Meu nome é Flávio Amorim, hoje eu estou representando o departamento jurídico da MOSAIC FERTILIZANTES. É, vou tentar responder, brevemente, sobre o termo de compromisso que foi citado nessa última pergunta. Esse termo de compromisso foi celebrado em 2017 e foi acordado com o Ministério Público a autoridade pública que seria beneficiada com os valores provenientes desse termo, tá? Muito embora, o órgão público escolhido tem as, fisicamente esteja situado no município de Araxá, ele atende toda a região aqui e Tapira também seria beneficiada, tá? Mas só deixando bem claro, que isso também foi culminado com o Ministério Público e o órgão também participou das negociações, tá? Então, fico a disposição também para algum outro esclarecimento que se fizer necessário, boa noite.

[01:37:41 até 01:39:00]
Daniela Paz (Gerente de saúde, segurança e meio ambiente da unidade de Tapira): Boa noite, eu sou Daniela, gerente de saúde, segurança e meio ambiente e gostaria de agradecer aos comentários da Daiane e reforçar né? Que a MOSAIC, ela realmente, ela tem programas tem esse objetivo de capacitar pessoas e jovens do município de Tapira. E para isso nós temos duas linhas, uma que é com o CAMTA, que é com o Centro de Atendimento Múltiplo de Tapira e outra, que é o programa Jovens Aprendizes do serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que é o SENAI tá? Nessa parceria, são selecionados jovens para qualificação profissionalizante na própria sede tá? Da empresa e para que haja prioridade aos candidatos de Tapira, nos próximos processos seletivos, a MOSAIC vai destinar vagas exclusivas para jovens residentes do município, tá? E serão dez, nesse momento dez vagas para a unidade de Tapira, tá? As inscrições devem ser feitas até o dia 9 de agosto de 2021 e para participar é importante seguir as recomendações disponíveis no site da empresa que o www.mosaicco.com.br. Tá ok? Obrigada.

[01:39:07 até 01:39:45]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Empresa encerrou? Passamos então a última escrita no bloco das mulheres. Enviou a pergunta por WhatsApp, senhora Carla A. Martins. A pergunta: Foi falado de altura do alteamento da barragem, mas e a largura desse alteamento? E como é calculado essa largura? Para que se possa garantir a segurança desta estrutura. E a movimentação em torno dessa crista, não poderá causar um rompimento?
Passo a empresa para fazer manifestação.

[01:39:55 até [01:42:12]
Clayton Resende (Engenheiro Geotécnico da MOSAIC FERTILIZANTES): Mais uma vez boa noite, meu nome é Clayton Rezende, sou Engenheiro Geotécnico na MOSAIC FERTILIZANTES. Bom, respondendo a pergunta da Carla, em relação a largura do alteamento, elevação é a cota 1.210, então partindo da cota 1.200 até a cota 1.210, na teoria seriam 10 metros, só que nós mostramos na figura que o alteamento ele inicia lá no pé, então é um reforço de 70 metros aproximadamente de altura realizados em camadas de 20 em 20 cm, e a largura ela chega na crista com 8 metros, então a largura efetiva seria esses oito

metros. Em relação aos estudos né? Que ela pergunta sobre os fatores de segurança, existem softwares específicos é, que fazem esses é, esses estudos né? E divulgam esses resultados né? Então, todos esses fatores de segurança são embasados aí nas tecnologias de estudos de segurança de barragem. Para isso é considerado, são considerados as informações das instrumentações da barragem, que nós falando aqui, a barragem é dotada de um sistema muito robusto de instrumentação, que faz a leitura né? Que faz aferição de nível de água, de condições de piezometria né, pressão no solo. Então todos esses indicadores são considerados para fazer o cálculo desses fatores de segurança. É importante lembrar também, que todo projeto de barragem, no caso da MOSAIC é elaborado por empresas externas, e os projetos eles possuem a responsabilidade técnica, então o profissional que elaborou o projeto, ele é responsável técnico pelo projeto e o projeto contempla todo pacote, além dos documentos da obra de engenharia, também das análises de estabilidade da barragem, então tudo isso é precedido de um documento formal junto ao CREA- Minas. Obrigado pela atenção.

[01:42:17 até 01:42:43]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado a empresa, passamos então a próxima etapa das manifestações. Se encerraram as inscrições das mulheres. Passamos a participação ao vivo Lucas Eugênio Gomes.
Favor senhor Lucas, ao final da sua manifestação sinalizar que encerrou a pergunta, 3 minutos.

[01:42:49 até 01:44:56]
Lucas Eugênio Gomes ( ): É, Conforme né? Novo rima, consta o seguinte na página 10. A MOSAIC FERTILIZANTES pretende fazer o alteamento da barragem BR, para a cota de 1.210m. Em 2020, a WALM ENGENHARIA elaborou o plano diretor de geração e disposição de rejeitos do CMT. Os estudos mostram que as barragens atuais, barragem de lamas BL1 e barragem de rejeitos BR, objeto deste senso, do CMT são capazes de receber rejeitos, grossos e finos, até 2032.Após esse período deverão ser implantadas outras alternativas tecnológicas para disposição de rejeitos e lamas. Ocorre que no RIMA da BL1, no último alteamento consta, com o intuito de assegurar a continuidade operacional do empreendimento, a empresa pretende realizar o alteamento do maciço da barragem BL1, para a cota de 1.225m, uma vez que na atual conformação, cota 1.217,5, a barragem tem condições de operar até junho de 2017. Com execução do alteamento para a cota 1.225, a vida útil da barragem se estenderá até 2023, considerando as atuais premissas de produção de lama. Pergunta: Se a BL1 teria vida útil na cota do maciço em 1.225m em 2017 até o ano de 2023. O que alterou tanto para que a vida útil dessas duas barragens passasse a ser até 2032? E já existe um novo planejamento ou até mesmo um novo EIA para outros alteamentos ou implantação de nova barragem de rejeitos ou lama no complexo de mineração de TAPIRA? Finalizo aqui a minha manifestação.

[01:45:00 até 01:45:01]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, passamos a próxima manifestação. Enviou a pergunta senhor Orlando Xavier da Silva Junior. Meu nome é Orlando, sou da fazenda Bom Sucesso no Ribeirão do Inferno, gostaria de saber sobre as

estradas na Rota de Fuga estarem sem manutenção por muito tempo. Essa semana as máquinas foram, mas acho que por conta dessa audiência, sendo que a promessa era manter as mesmas sempre em bom estado de conservação.
Próxima pergunta desse bloco, enviada também a pergunta do senhor Antônio Fernandes Martins. Qual o risco estou correndo morando ás margens do Ribeirão do Inferno? Passamos à palavra a empresa. Seis minutos para fazer as colocações.

[01:46:12 até 01:48:16]
Clayton Rezende (Engenheiro Geotécnico da MOSAIC FERTILIZANTES): Mais uma vez boa noite, meu nome é Clayton Rezende, sou engenheiro geotécnico da MOSAIC FERTILIZANTES. Respondendo à pergunta do Lucas, em relação à barragem BL1, a barragem BL1 ela foi alteada recentemente, né, as obras de alteamento da barragem BL1 foram concluídas no final de maio do ano vigente de 2021 e ela partiu da cota 1.220 e foi alteada até a cota 1.225. Esse alteamento irá proporcionar a vida útil desse empreendimento até o ano de aproximadamente 2028. Essa barragem recebe o aporte de lamas que são oriundos do processo de beneficiamento. E a barragem BR ,ela com esse alteamento, ela vai operar até o ano de 2032. Então as informações que Lucas trouxe são coerentes e corretas, mas as duas barragens associadas que elevam aí a vida útil até 2.032. Então são informações distintas de cada uma das barragens, mas a informação dele na hora que associa realmente vai até 2.000, 2.032. A barragem BL1 ela estava na cota 1.217,5 realmente no ano que ele citou que é 2017, ela elevou o maciço até a cota 1.220 nesse ano e agora foi concluído como eu disse o último alteamento dessa estrutura até a cota 1.225, então só reforçando a BL1 opera com lamas até o ano de 2.028 e a barragem BR com alteamento seria mais 8 anos de operação, considerando aí as obras de implantação, iria até 2.032 com esse alteamento.

[silêncio - 01:48:16 até 01:48:31]

[01:48:32 até 01:50:06]
Daniela Paz (Gerente de saúde, segurança e meio ambiente da unidade de Tapira): Boa noite senhor Orlando. Obrigada pela pergunta. Com relação as estradas de rota de fuga, o plano de atendimento de emergência de barragens para mineração, ele é um organismo vivo e não só as rotas de fuga como todos os itens que devem ser checados periodicamente, né, são acompanhados pela companhia e controlados, feito manutenção periodicamente, tá? Nós estamos no processo agora de revisão de todas as nossas rotas de fuga, pontos de encontro, tá, e isso é constante tá, o PAEBM é um organismo vivo, então não só rota de fuga, sirenes, pontos de encontro e o que é muito importante a MOSAIC ela preza muito pela transparência, tá? Nós temos uma equipe que trabalha muito junto da comunidade, que está sempre muito junto da comunidade, nós estamos abertos aqui para ouvir de vocês os itens que vocês entendem que a gente precisa melhorar, nós temos uma equipe multidisciplinar dedicada exclusivamente para o plano de atendimento de emergências nas barragens de mineração. Então essas estradas, né, elas são constantemente manutenidas, são feitas manutenção constantemente nessas estradas e qualquer dificuldade que você tenha, por favor nos procure que a gente está aberto aí para ouvir sugestões de melhoria. “Tá”, ok? Obrigada pela pergunta e boa noite.

[01:50:15 até 01:51:36]
Caroline Fávaro ( ): Bom, em resposta ao questionamento do Senhor Antônio Fernando, é como mencionado aqui pelo Clayton durante a nossa apresentação, as nossas barragens elas estão seguras, a gente tem todo o sistema de gerenciamento de risco para confirmar essa informação aqui com vocês. Em relação as ocupações a jusante da barragem, que foi o questionamento específico do senhor, a gente tem a zona de autossalvamento e a zona de segurança secundária, que estão localizadas as margens do Ribeirão do Inferno. Nessa primeira região que é a zona de autos salvamento, a gente tem todo o trabalho dentro do PAEBM que envolve essas rotas de fugas citadas pela Daniela aqui, onde a gente tem o treinamento para nos prepararmos para qualquer situação de emergência. Isso não significa que ela vai acontecer, mas a gente tem que estar pronto e vocês tem que estar esclarecidos em relação a isso. Então são feitos treinamentos dentro da unidade e também simulados. Se o senhor tiver alguma dúvida específica em relação a localização da sua propriedade, a Aparecida que é a analista que trabalha aqui com a gente, pode procurar o senhor para poder esclarecer específico em relação à propriedade do senhor. Muito obrigada.

[silêncio- 01:51:36 até 01:51:51]

[01:51:51 até 01:54:18]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, passamos ao próximo bloco de manifestações. Enviou a pergunta senhor Evair Ferreira de Rezende .Os parâmetros de controle das águas superficiais, especificamente com relação ao alumínio e manganês permanece em desacordo com as legislações desde o primeiro relatório 2017. Pergunta: Essa permanência dos parâmetros em desacordo com a legislação de regência nas águas superficiais, não significa que maiores estudos deverão ser implementados? O mesmo ocorre com relação ao chumbo nas águas subterrâneas no mesmo ponto 54 da amostragem, também não seriam maiores estudos? Existe a possibilidade desta alteração ter alguma interferência no sentido de causar toxicidade?
Próximo manifestação, enviou pergunta senhor Orlando Xavier da Silva Júnior. Boa noite, gostaria de saber se nós moradores da margem do Ribeirão do inferno poderíamos por modo de alguma autorização por escrito ou coisa do tipo que a MOSAIC poderia nos oferecer poder pescar na Represa do Ribeirão, tendo em vista que nós estamos ali há algum tempo e muitos de nós às vezes tiramos dali uma alternativa de alimentação, que seriam os peixes da região. Volto a dizer que poderia MOSAIC por meio de autorização por escrito, carta ou carteira a cada morador da região autorizando pesca no local para consumo.
Próxima manifestação desse bloco, também enviou a pergunta senhor Miguel.
Visto que toda ação antrópica gera impacto ambiental. Quais são as medidas para mitigar compensar tais impactos? A empresa tem planos para reflorestamento, proteção de nascentes e outras práticas que melhorariam a relação da sociedade com o meio?
Passo a palavra para empresa fazer as colocações.

[silêncio- 01:54:18 até 01:54:37]

[01:54:37 até 01:54:40]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental):Seis minutos para empresa.

[01:54:41 até 01:55:43]
Clayton Rezende (Engenheiro Geotécnico da MOSAIC): Ok. Boa noite novamente, Clayton Rezende, Engenheiro Geotécnico da MOSAIC. Em relação à pergunta feita sobre a possibilidade de, da prática de pesca nas barragens, isso aconteceu no passado, né, acontecia um programa que a empresa tinha, né. Era um programa é social e em função dos eventos ocorridos em barragens, houveram legislações específicas restringindo acesso de pessoas no em torno das barragens, estão por isso a MOSAIC teve que rever esse programa que ela tinha e atender a legislação, por isso foi é, excluído esse programa da empresa.
Ele fez uma pergunta específica da barragem do Ribeirão do inferno, aplica-se a mesma legislação, não se pode fazer a pesca em função desses aspectos de segurança, basicamente é isso. Obrigado.

[silêncio- 01:55:43 até 01:56:01]

[01:56:02 até 01:59:10]
Daniela Paz (Gerente de saúde, segurança e meio ambiente da unidade de Itapira) : Boa noite, obrigada pela pergunta. Meu nome é Daniela, eu sou gerente de saúde, segurança e meio ambiente da unidade de Itapira, vou comentar aqui um pouquinho sobre os parâmetros que você comentou do Alumínio, do Bário e do Chumbo né. Com relação ao Alumínio e o Bário nós temos um estudo que nós chamamos de estudo de background. O quê que é isso? Esses estudos visa entender o que já é típico da região, nesse caso nossos estudos já em alinhamento com o órgão ambiental comprovam que esses elementos estão presentes tá? No solo, na água, onde a gente tira amostras desses elementos tá? Com relação ao Chumbo, nos nossos estudos de background, ou seja, de contextualização para entender a região também nos mostram, que esse teor é o teor de fundo natural do aquífero tá?. Mas eu me coloco aqui à disposição, se o senhor continuar com dúvida de conversar com a gente, para que eu possa te explicar em maior detalhes esses nossos estudos tá ok?
Com relação agora a pergunta do Miguel, com relação as medidas mitigatórias, com relação aos impactos ambientais da mineração. A MOSAIC, ela é uma empresa que tem como valor a segurança, a saúde e o meio ambiente e procura incansavelmente atender toda a legislação aplicável ao seu negócio. Com relação ao projeto de alteamento da barragem de rejeitos, nós temos um programa de gestão ambiental do empreendimento, temos um plano de recuperação de áreas degradadas, um plano de compensação ambiental, um plano de realocação e resgate da fauna silvestre, um programa de limpeza da área de inundação e de coleta de material vegetativo, temos ainda um programa de implantação e manutenção da unidade de conservação de acordo com a lei SNUC. O quê que é a lei SNUC? Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Temos ainda os programas que serão implantados durante a execução da obra que é o programa de monitoramento de níveis de ruído, programa

de monitoramento de qualidade de águas superficiais e subterrâneas, programa de monitoramento de fauna, programa de monitoramento de vegetação e atendimento as leis específicas dos plantis de compensação. Lembrando que a MOSAIC ela tem já programas muito robustos que atendem a legislação para cobrir e mitigar todos os impactos ambientais já levantados e tudo isso em alinhamento com os órgãos ambientais competentes.
Espero ter respondido a sua pergunta Miguel, mas também me coloco à disposição para qualquer dúvida que você tenha nos procurar e que eu possa te explicar com mais detalhes. Tá, ok? Obrigada.

[01:59:21 até 01:59:36]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passamos ao próximo bloco de participantes, participação ao vivo senhor Rodrigo Gontijo Ribeiro, após concluir a manifestação eu peço para sinalizar, 3 minutos senhor Rodrigo.

[silêncio- 01:59:36 até 02:01:47]

[02:01:47 até 02:02:15]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passamos a palavra então ao senhor Patrick Oliveira participação ao vivo. Não, Rodrigo Gontijo, é o Rodrigo Gontijo. Senhor Rodrigo.

[02:02:15 até 02:02:23]
Rodrigo Gontijo Ribeiro ( ): Oi, boa noite. Vocês me escutam? Eu estou escutando vocês, vocês me escutam? Opa, boa noite, me escutando agora?

[02:02:23 até 02:02:30]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Escutamos sim. Senhor Rodrigo, 3 minutos para manifestação, no final sinalize.

[02:02:30 até 02:05:50]
Rodrigo Gontijo Ribeiro ( ): Ok, ok, é presidente Rodrigo, é tão escutando. Eu queria parabenizar o Elton, Cleiton,a Daniela né, é muito bonito o que a MOSAIC faz para comunidade, é tudo muito lindo até a hora que acontece um acidente, correto? Eu tenho um empreendimento rural aqui em Tapira, que dividi com a MOSAIC. Esse empreendimento rural são 29 sítios de lazer de 20 mil metros quadrados cada um, no módulo mínimo rural todos legalizados e em 2014 quando aconteceu os outros acidentes, acidentes que aconteceram em Brumadinho e Mariana, que aconteceram aí, eu tive um prejuízo, porque ninguém queria me comprar meus empreendimentos, correto? Então é, eu fui lançar esse empreendimento e antes de lançar, eu procurei em 2018, 2019, 2020, ofereci essa área e esses terrenos sem risco de Dam Break, ofereci esses terrenos tanto para VALE, quanto para MOSAIC e antes que eu vendesse esses terrenos, antes que eu vendesse esses terrenos para os meus clientes, eu mandei inúmeros e-mails, dois corretores procurar a MOSAIC. Inclusive o gerente da fazenda que estamos aqui agora, muito solicito a mim, procurou a MOSAIC e nenhuma resposta nós tivemos. Então é, o quê que acontece? Parabéns pelas ações, a

parabéns a empresa na comunidade, porém a mim resposta nenhuma eu nunca tive, correto. Nem os meus corretores. Então o que eu venho, nem meus e-mails respondido. Então eu pergunto porque, porque que antes que eu venda mais terreno que eu já vendi nove, são 20 terrenos, tem mais 20 terrenos, são 29 terrenos, antes que eu venda mais terreno, pelo menos aonde é a área de Dam Break, porque que a empresa não compra esses terrenos para que menos famílias corram risco se caso aconteça algum acidente, e outra não são só 20 novas famílias, viu? Porque como os terrenos são módulo mínimo rural de 20 mil metros, o pai da família compra e fala assim, meu filho faz uma casa para você, meu genro faz uma casa para você, então nós estamos falando do risco de mais de 90 famílias. Eu gostaria muito, repito de parabenizar empresa, acho que investimento, esses 12, esses 12 mil funcionários top, mas é, eu queria que vocês entrassem em contato comigo pra gente conversar sobre. Obrigado, termino aqui.

[02:05:54 até 02:06:07]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, passamos ao próximo inscrito para manifestação, participação ao vivo, senhor Patrick Oliveira, 3 minutos para manifestação, ao final sinalize a conclusão.

[02:06:08 até 02:08:50]
Patrick Oliveira ( ): Boa noite a todos, meu nome é Patrick, tenho 29 anos, sou Tapirense, pra ficar mais fácil aí né, pra gente referenciar como o povo de Tapira diz né, a gente sempre referencia pelos pais, então sou filho do Luiz e da Ercides, da Maria que trabalhou aqui no posto saúde. Minha manifestação hoje é para contar um pouquinho como essa mineradora impactou na minha vida, na minha família e na de várias outras famílias que eu conheço. Então eu cresci aqui escutando histórias dos meus pais, dos meus tios e é falando da empresa, né, contando histórias do dia a dia e isso sempre me cativou bastante, foi crescendo o interesse da mineração em mim, sempre vi vários projetos de parceria entre Tapira e a empresa, inclusive na escola que eu fiz o ensino médio, foi numa parceria dessa, né, a construção dela e foi no outro projeto que eu ingressei no mercado de trabalho, foi através dessa parceria, que foi em 2010, quando através do projeto aqui de jovem aprendiz para o pessoal de Itapira, eu fui trabalhar na empresa. E aí eu pude ver com meus próprios olhos é um pouco da empresa e conhecer né, como que era essa realidade nesse mundo que até então eu só tinha ouvido falar e aí foi nessa experiência que eu conclui, tive a certeza que era isso que eu queria para mim e queria seguir nessa linha, então eu estudei, fiz uma faculdade de Engenharia de Minas. É sempre pensando em poder voltar algum dia para pode trabalhar aqui e poder tá aqui né, na região. E aí em 2018, eu voltei para MOSAIC como Engenheiro e tô lá desde então, né. Hoje eu tenho primos que trabalham lá, meu pai inclusive trabalha lá, meus tios não estão mais lá porque eles já aposentaram, mas eu tenho vários colegas que trabalham lá e muitos aqui de Tapira e um pessoal de Tapira sempre que eu vejo sempre destacando lá na MOSAIC. Então assim, eu acho que essa parceria é uma parceria muito importante e quando a gente vê né representado ai, a gente falando de um alteamento de 10 m, eu acho que são 10 m ai que geram uma parceria, que aumentam essa parceria em mais oito anos e oito anos que vai gerar mais empregos são mais oito anos de produção de fertilizantes e mais oito

anos ajudando é o Brasil e o mundo aí é produzir alimentos, né. Então é minha manifestação é essa, tenho orgulho de trabalhar nessa empresa e desejo uma boa noite a todos aí. Obrigado.

[02:08:57 até 02:09:17]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passamos ao próximo inscrito, participação ao vivo senhor Avenor Tadeu das Neves Júnior, 3 minutos para manifestação, após o final sinalize da conclusão.

[02:09:20 até 02:12:10]
Avenor Tadeu das Neves Júnior ( ): Boa noite né, meu nome é Avenor Júnior, sou Tapirense, eu tenho 37 anos, minha família toda é aqui de Tapira né? E eu quero falar um pouquinho do impacto dessa, desse empreendimento né, dessa empresa na minha vida como Tapirense e na minha cidade que é a cidade de Tapira. Então assim o impacto dessa, dessa empresa na minha família, ele aconteceu começou bem antes de eu nascer né? O meu pai trabalhou nessa empresa formou carreira, meus tios trabalharam nessa empresa também com carreira, meu pai se aposentou logo que ele saiu, eu tive oportunidade de ingressar onde eu trabalho há 18 anos, né? A minha esposa também trabalha nessa empresa já há 12 anos e assim é o que a gente acompanha dentro da nossa cidade é que todo desenvolvimento que aconteceu em Tapira tudo que a gente vê acontecer, essa empresa está sempre presente aqui. Recentemente a gente vê o empreendimento construído da escola né, eu tenho um filho de 1 ano que vai poder utilizar deste recurso, desse ativo que a empresa deixa para o município. E para minha vida em si né, eu trabalho lá, é como eu disse a esses 18 anos e eu tive uma oportunidade muito grande de adquirir conhecimento, hoje eu tenho uma formação de Engenheiro de Produção que eu adquiri ao longo desses anos trabalhando nessa empresa, inclusive custeado por essa empresa. Então é uma empresa que impacta diretamente a minha vida como Tapirense e a vida de vários amigos. Eu tenho os meus amigos de infância todos trabalham na empresa todos assim, conseguem cuidar da sua família né, criar as suas famílias com o impacto dessa empresa aqui no nosso município. Então assim, éé, tenho muito orgulho de poder participar e dizer isso aqui, é por conhecer, por, é saber dessa proximidade que a empresa tem trazido para comunidade como um todo né, isso vem se intensificando com a presença da MOSAIC, já acontecia desde épocas anteriores. Então assim, fico feliz, essa é minha manifestação, esse é o impacto que essa empresa traz para minha terra natal, para o meu município e para minha vida é, de forma direta né? Muito obrigado, boa noite.

[02:12:13 até 02:12:22]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, passo a palavra a empresa para manifestação, 6 minutos

[02:12:27 até 02:15:19]
Antônio Carlos Walsh (Gerente Industrial do Complexo de Mineração de Tapira): Boa noite, meu nome é Antônio Carlos Walsh, eu sou gerente Industrial do Complexo de Mineração de Tapira e primeiramente eu gostaria de responder a manifestação do senhor Rodrigo Gontijo Ribeiro com relação ao caso dos terrenos, circunvizinhos a nossa unidade, ao nosso complexo, primeiramente gostaria de dizer a ele que o caso qual ele relatou aqui pelo que eu

tomei conhecimento aqui como MOSAIC, esse caso ocorreu na empresa anterior, na antiga Vale Fertilizantes e que realmente é nós desconhecemos os detalhes de como foram feitas essas negociações, esses contatos. Então gostaria de aproveitar aqui a ocasião e me colocar e me colocar à disposição, e colocar a unidade né, o complexo de mineração de Tapira a disposição para que ele entre novamente em contato, traga as condições que ele apresentou na época, a empresa, a MOSAIC vai analisar o caso, vai analisar as condições e em sendo viável em havendo a necessidade de aquisição desses terrenos, a gente vai sim entrar uma negociação direta com ele, mas ele tem a certeza que a resposta o retorno da empresa ele vai estar recebendo, ok. E queria aproveitar também né, com relação ao manifesto do Patrick e do Avenor tá, que são dois funcionários nossos aí que realmente se destacam na posição que ocupam, o Patrick é um funcionário extremamente importante para nossa operação de mina. O Avenor é um líder da nossa unidade no processo de transformação que nós viemos fazendo aqui já desde a aquisição da unidade no final de 2017. Então é, muito nos orgulha né? Ouvi-los trazer assim uma história tão bacana de vida profissional, de vida pessoal, uma história que não começou com eles, começou com os pais dele. Conheço também o pai do Patrick né, o nosso conhecido Luiz Tapira, então é com muito orgulho que a gente recebe essas palavras recebe essa, essa manifestação tão importante para nós que muito nos enche de gratidão né e principalmente, gostaria aqui de reforçar a importância que a MOSAIC dá para seus funcionários no sentido de estar incentivando com que eles se desenvolvam, que eles cresçam, principalmente, dentro da empresa trazendo programas que fazem com que o desenvolvimento profissional de nossos profissionais, de nossos funcionários, seja o melhor possível, e com isso trazendo também benefício aos municípios dos quais nós operamos, ok? Obrigado.

[02:15:26 até 02:15:49]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passamos ao próximo bloco de manifestações,participação ao vivo senhor Alexandre Chaves de Almeida. Senhor Alexandre, três minutos para manifestação ao final peço que sinalize.

[02:15:51 até 2:16:45]
Alexandre Chaves de Almeida ( ): É Boa noite! Meu nome é Alexandre Chaves. Com relação ao alteamento da BR existe um relatório RIMA publicada em 2017, em que para justificar a atuação, consta que a vida útil restante da BR seria de 2 anos, ou seja, no final de 2019 e já estamos em 2021, e pelo que consta nem alteamento foi efetuado. Houve alguma medida emergencial corretiva ou alguma obra na barragem nos últimos cinco anos? E considerando que a empresa MULTIGEL e os próprios profissionais daquele rima são os mesmos até um novo relatório. O que mudou para que a barragem que duraria somente até 2019, está recebendo os rejeitos até hoje? Obrigado. Termino por aqui.

[02:17:02 até 02:18:16]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passamos ao próximo, próxima manifestação. Enviou sua pergunta Laslei Ferreira de Andrade.
Sabemos que esta atividade de mineração essencial desenvolvimento da humanidade, envolve um enorme e complexo arcabouço jurídico, econômico e social e que atinge diretamente a

comunidade onde é exercida, especificamente com relação alteamento de barragem de rejeito, que em Tapira são as maiores do país. Além da obrigação legal de pagamento de ISS e da obrigação de medidas de segurança de barragens das comunidades a jusante. Existe algum outro benefício para comunidade atingida nesse processo que não sejam as soluções dos problemas causados pelo próprio alteamento, tendo em vista as ocorrências já registradas nos acidentes?
Outra manifestação, participação ao vivo, Paulo Rogerio Parolini, três minutos para manifestação ao final peço que sinalize.

[02:18:26 até 02:18:27]
Paulo Rogério Parolini ( ): Oi, tá me ouvindo?

[02:18:30 até 02:18:31]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Sim, pode falar.

[02:18:31 até 02:22:00]
Paulo Rogério Parolini ( ): Boa noite a todos, para mim é uma honra e um prazer um privilégio participar dessa audiência pública. Para quem não me conhece, meu nome é Paulo, eu sou um cidadão Araxaense, mas um Tapirense de coração. Bom eu estou aqui para fazer uma pergunta, mas antes eu gostaria de ressaltar uma questão, é claro que eu não estou aqui para criticar a empresa, muito pelo contrário, a MOSAIC FERTILIZANTES é uma empresa de muito orgulho para todos nós, é um empresa que traz renda pra nossa região, é uma empresa que emprega famílias, e portanto é um veículo de desenvolvimento de todos nós, Tapira, Araxá e mundo afora claro. A questão é, há uma preocupação, principalmente com a comunidade local, os fazendeiros da região e o povo de Tapira, porque houve uma audiência pública conjunta entre os poderes legislativo e o município de Araxá e Tapira, para tratar da construção de um trevo na entrada da comunidade do Alto da Serra, onde o principal tráfico no local é de veículos a serviço da mineradora. A MOSAIC FERTILIZANTES foi convidada pelas autoridades públicas a participar dessa audiência que ocorreu aqui na câmara de Araxá, no entanto, a empresa não compareceu e sequer mandou representante. Então a preocupação do povo é, esse descaso não pode de forma alguma emanar de uma gigante como é a MOSAIC FERTILIZANTES, porque esse descaso gera descréditos e aí já fica impregnado na mente de todas as pessoas, será que essa construção do alteamento da barragem, alteamento da barragem, será que a MOSAIC vai tratar né, com todo capricho, com todo carinho para que não venha ocorrer acidentes? Então, porque que as pessoas estão com essa dúvida? Por conta desse descaso da MOSAIC não ter participado dessa audiência pública aqui em Araxá. A empresa não pode agir dessa forma, porque a MOSAIC é uma empresa respeitada, é uma empresa admirada, é uma empresa que se chegar na Tapira hoje, perguntar quem quer trabalhar na MOSAIC, todo mundo, é um sonho de todo mundo trabalhar na MOSAIC. Então devido a esse respeito com a empresa e essa magnitude, fica essa preocupação, a empresa tem que atender os clamores públicos, porque isso é o interesse da coletividade e não de uma pessoa só. Diante disso qual que é a dúvida de todos? Pode haver interferência do maciço ou do fluxo do córrego, após a barragem no leito da rodovia? Haverá sinalização especifica na rodovia durante a realização da obra? E por fim, após concluída a obra essa sinalização será

efetiva de uma forma a orientar os condutores e as pessoas que convivem ao redor desse complexo? Meu muito obrigado, essa é pergunta, com todo respeito, claro, tá? E registro aqui minha admiração e orgulho por ter essa empresa aqui na nossa região.
[02:22:09 até 02:22:16]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado pela manifestação, passo a palavra a empresa, seis minutos para as considerações.

[02:22:26 até 02:23:53]
Luiz Antônio Almeida (Gerente de Geotécnia): Boa noite, meu nome é Luiz Antônio, atualmente sou gerente de Geotécnia e respondendo à pergunta do senhor Alexandre Chaves. Sim, a barragem ela teve uma alteração da sua vida útil, realmente no REA/RIMA anterior ela tinha uma vida útil menor, mas o trabalho que a gente faz é um trabalho constante de alteamento, de batimetria nessa barragem para poder fazer uma análise do seu reservatório e essa vida útil, ela não é um valor certo, detalhado de quanto tempo mesmo você tem. E também como eu tinha falado já anteriormente a MOSAIC tem trabalhos constantes para retirar o máximo, aproveitar o máximo dos rejeitos, retirar que eles não sejam colocados na barragem e isso elevando a vida útil dessa barragem, como no exemplo, a gente utilizou rejeitos para construção do alteamento da barragem BL1, eram rejeitos que poderia estar indo para barragem BR e também o empilhamento da magnetita, que também no passado era depositado dentro do reservatório dessa barragem. E todas essas ações, eleva a vida útil desse empreendimento e outros estudos como sistemas de bombeamentos novos, a forma de deposição do rejeito dentro do próprio reservatório eleva a vida da estrutura. Obrigado.

[02:24:05 até 02:25:12]
Caroline Fávaro ( ): Boa noite, Caroline Fávaro MOSAIC. Em relação ao questionamento recebido do Laslei, relacionada a benefícios para a comunidade a jusante da barragem, eu queria esclarecer que dentro desse projeto não há programas específicos para a comunidade, já que não tem impactos previstos na zona de autos salvamento e na zona de segurança secundária. É como o Clayton explicou aqui, a previsão é que haja uma redução da mancha de inundação. Dentro da atuação social da MOSAIC, a gente tem vários projetos sociais e eu vou destacar que um deles, que ele é promovido também com a comunidade do Ribeirão do inferno, do Alto da Serra e as comunidades que estão ali abaixo dessas barragens, que é o programa de educação ambiental e cidadania. Então como esse a gente tem outros programas que toda comunidade pode participar conosco. Muito obrigada, vou chamar Daniela que ela vai complementar a resposta.

[02:25:21 até 02:27:37]
Daniela Paz (Gerente de saúde, segurança e meio ambiente da unidade de Tapira): Boa noite, Daniela Paz da MOSAIC FERTILIZANTES. Boa noite Paulo. Obrigada pela pergunta. Bom, a sua primeira pergunta fala da audiência pública né, para a construção do trevo de acesso a comunidade Alto da Serra. Sim, nós vamos participar na próxima audiência que vai acontecer no dia 25/08/2021, agora nesse mês na cidade de Itapira, tá? É sim, nós temos interesse em conhecer, em participar né, mas tem que lembrar que esse é um projeto que vai ser executado pelo DER. mas nós vamos participar sim, queremos ouvir, entender as necessidades desse

projeto, tá? Com relação a sua outra pontuação, com relação ao volume de caminhões durante a implantação do empreendimento né, se vai aumentar e quais as medidas que a empresa vai tomar para mitigar os efeitos né? Com relação a trânsito, enfim, poluição, entre outros. Haverá um aumento pontual no tráfico de caminhões na rodovia apenas para entrega de materiais para construção. A maior movimentação acontecerá dentro da própria unidade da MOSAIC FERTILIZANTES, sem impacto significativo no trânsito local. A operação dentro da unidade, ela vai implicar no, em aumento do trânsito né? Por conta do transporte de material, mas nós vamos tomar todas as medidas mitigadoras né, sendo ela implantar limite de velocidade dos caminhões, manutenção de frota, umectação de vias, tá? Além disso, nós monitoramos também na área de barragem, estamos implantando na área de mina o monitoramento de poeira. E com relação a todos os nossos prestadores de serviço mesmo sendo a simples entrega de material, a gente faz um trabalho muito forte de integração e conscientização falando dos valores e da MOSAIC que é uma empresa que atende legislação e que preza né, pela segurança das pessoas, seja dentro da sua unidade ou fora nas atividades onde ela possa ser corresponsável, ok. Obrigada.

[02:27:40 até 02:28:00]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passamos ao próximo bloco de perguntas, participação ao vivo, senhor Eduardo Borges de Paula. Ele não está presente na sala. Parece que ele tá entrando na sala.

[02:28:00 até 02:28:01]
Eduardo Borges de Paula ( ): Boa noite, está me ouvindo?

[02:28:01 até 02:28:07]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Sim, estamos ouvindo. Senhor Eduardo, 3 minutos para manifestação, sinalize ao final.

[02:28:09 até 02:29:36]
Eduardo Borges de Paula ( ): Perfeito. Com relação ao empreendimento, o requerimento de licença inicial ele foi protocolizado junto a SUPRAM em 2017 e na ocasião havia uma declaração de conformidade da prefeitura datada também 2017 e o rima também no mesmo ano. Esses documentos eles foram substituídos do empreendimento e do licenciamento, embora seja para mesma barragem, ele é totalmente diferente. O RIMA ele é diferente e a forma do alteamento também passou a tratar diferentes materiais, a cota máxima também ela é maior nesse apontamento, salvo engano era inicialmente, acho que 1.200 para 1.205,agora aumentaram cinco também para 1.210 né? A questão da capacidade. Então eu pergunto o seguinte, se já que o alteamento de 2017 não foi efetuado, se existe uma nova declaração de conformidade emitido pela prefeitura, uma vez que nesta intervenção já apresentado após os 4 anos, eu acredito que a, que o requerimento ainda utilizado seja de 2017. Eu gostaria desse esclarecimento, se está sendo utilizado de 2017 mesmo com as mudanças e se existe uma declaração atual do ano de 2021 junto à prefeitura. Obrigado.

[02:29:41 até 02:29:48]

Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passamos ao próximo escrito, manifestação ao vivo, Air José Bento.

[silêncio- 02:29:49 até 02:30:06]

[02:30:07 até 02:30:14]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Senhor Air, você tem 3 minutos para manifestação ao final sinalize que concluiu.

[02:30:18 até 02:31:36]
Air José Bento ( ): A minha pergunta é baseada na Constituição Federal. A constituição no artigo 23, ela estipula que é de competência comum da União dos estados e do município, registrar e acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos, pesquisas, explorações de recursos hídricos e minerais em seus territórios. Neste caso, qual vai ser a atuação da mineradora, no sentido de ouvir a municipalidade desde o início da fase de planejamento, para que seja apresentado opiniões com relação as condicionantes e compensações a essa nova intervenção? Qual a posição da mineradora em relação a competência constitucional do município para o acompanhamento e fiscalização da exploração dos recursos hídricos e minerais? É, Eu agradeço pela participação.

[02:31:40 até 02:31:49]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, próximo inscrito, é manifestação ao vivo, Igor Ticles de Faria.

[Silêncio - 02:3149 até [02:32:12]

[02:32:12 até 02:32:18]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Senhor Igor, três minutos para manifestação, ao final sinalize que concluiu.

[02:32:20 até 02:34:28]
Igor Ticles de Faria ( ): Boa noite a todos, comprimento à mesa pelo seu presidente, os presentes pela prefeita Maura e seu marido Lavater Pontes. Eu peço desculpa inicialmente, porque eu abaixei a máscara porque meu óculos está embaçando e eu preciso ler aqui. Para os impactos da alteração das Comunidades Vegetais e o empreendimento de significativo impacto ambiental, como este, está previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação a obrigação de apoiar a implantação e manutenção das unidades de conservação de proteção integral, neste rima apresentado pela Mosaic, a empresa aponta que o investimento pode ser destinado a criação de uma unidade de conservação ou de manutenção de uma já existente ou ainda destinação de valores ao IEF. Ocorre que a lei prevê ainda o artigo 36 2º da Lei 9985 que o empreendedor pode efetuar propostas de unidade de conservação, e EIA/RIMA que devem ser ouvidas para escolha do órgão ambiental. Inicia a pergunta: Como os impactos da barragem, barragem BR são especificamente locais, não teria sido razoável a mineradora ter procurado o município de Tapira antes da elaboração do

RIMA, para ouvir as propostas da unidade de conservação no local e fazer constar no documento? Segunda parte da pergunta: Considerando que são vários impactos significativos no complexo de mineração, não seria justo a criação de uma reserva particular de patrimônio nacional, ou um parque ecológico aqui em Tapira, existente a possibilidade de a mineradora agir nesse sentido? E eu peço assim, que a empresa responda bem objetivamente a questão. Sei que já tem as consultas próprias aí, mas peço objetividade, por favor! Obrigado.

[02:34:41 até 02:34:56]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, passo a palavra à empresa para manifestação.
Seis minutos.

[02:34:58 até 02:37:14]
Flávio Amorim ( ): Boa noite a todos, Flávio Amorim da Mosaic, É... primeiro vou fazer… é… responder a primeira pergunta do Senhor Eduardo, sobre a anuência que foi dada "pela" pelo Município de Tapira no início do projeto em 2017, e também esclarecer que a função ali da declaração de conformidade, ela serve para que o órgão ambiental possa avaliar se o local onde está instalado o empreendimento e também o projeto no caso aqui do alteamento da Vargem BR, se ela infringe alguma regra ou restrição, ou se tem algum tipo de restrição Municipal, que impeça ou torne imprópria aquela a realização daquela atividade. Como no caso aqui, da última, o alteamento da BR, o empreendimento já está situado no mesmo zoneamento municipal, na época foi dado alteamento, foi dada anuência pelo Município, isso já foi utilizado dentro do processo de licenciamento.
Em 2019, a empresa precisou alterar o projeto, para se adequar também às novas regras estabelecidas, na lei 23.291 de 2019, que a política estadual de Barragens no Estado de Minas Gerais, e portanto precisou, o processo precisou ser redirecionado para um novo formato para atender essas novas regras. Com relação à segunda pergunta do senhor Air, sobre a participação da prefeitura no municí.., no licenciamento… no processo de licenciamento, assim, como também anuência, ele é um formato, é uma modalidade, uma forma do município também participar disso. A própria Audiência hoje pública, que está sendo executada, também é um formato, uma possibilidade da prefeitura também intervir, e todo conteúdo aqui que está sendo discutido nessa audiência pública será registrada e reduzido em ata, e também comporá o processo de licenciamento que é a Supram, órgão ambiental estadual responsável. Ele avaliará, e com certeza também seguirá também, considerará todas as manifestações no processo de licenciamento. Então, essas duas formas são as formas legítimas para que o município possa participar também. Chamar meus colegas também, para complementar a última resposta. Obrigado.

[02:37:27 até 02:38:23]
Daniela Paz ( ): Boa noite Igor, eu sou Daniela... Daniela Paz da Mosaic Fertilizantes. Obrigada pela tua pergunta, com relação às unidades de conservação tá..., nós estamos em processo de criação de RPPN, que é reserva particular de patrimônio natural tá..., ela tá em fase de implantação, e localiza-se no município de Tapira tá..., ela tá 30 km daqui do centro, né... é uma região muito bonita, rica em fauna e flora, já foi aprovado pelo IEF tá... essa

RPPN terá um plano de manejo e após a implantação, ela vai disponibilizar atividades, né… ambientais para justamente nessa área né, de RPPN. Tá ok? Obrigada.

[02:38:29 até 02:38:49]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passamos ao próximo bloco de participação... participação ao vivo, Leandra Souza Goulart. Senhora Leandra, três minutos pra manifestação.

[02:38:49 até 02:41:57]
Leandra Angelis Goulart ( ): Agradeço a oportunidade da participação, e na pessoa da nossa prefeita Maura e seu esposo Lavater Pontes, comprimento todos os presentes de forma presencial e virtual. Cada dia se faz mais necessária a consciência ambiental de cada cidadão, não somente das empresas, é... um esboço de um relatório composto pela ONU no constante de mais de 4.000 páginas, o qual será publicado no início do ano de 2022. Nos alerta que mudanças climáticas farão milhões de vítimas, sendo os recursos hídricos imprescindíveis à vida, não somente humana, como de todas as espécies, considerando a lei federal conhecida como lei das águas, diz que a água é um bem de domínio público, um recurso natural limitado, e em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano, e a dessedentação de animais, e que, é de conhecimento geral que o rebaixamento do lençol freático causou interferência nos recursos hídricos das propriedades vizinhas ao complexo de mineração, também consta nos relatórios da mineradora, que as barragens também influenciam nas águas subterrâneas, com relação às águas subterrâneas, esse rima de 2021, a página 28 consta: o modelo hidrogeológico elaborado para área de 2020 pela MDGEO, permite observar um padrão regional de fluxo de água subterrânea com sentido principal para o sul, em direção ao exutório da bacia Córrego da Mata. Além disso, o modelo indica que até o momento as atividades do centro de mineração de Tapira não interferiram com fluxo de água subterrânea da região, mas…, o estudo de impacto ambiental do alteamento em IEA de 2017, desta mesma BR, nas páginas 116, aponta a seguinte assertiva: o padrão regional do fluxo de água subterrâneo, dentro da chaminé alcalina, ocorre no sentido principal sul, em direção ao exutório da Bacia do Córrego da Mata, saída da chaminé, localmente ocorrem inversões de fluxo na porção norte, com fluxo natural no sentido nordeste em direção a barragem de rejeitos BR e dentro da cava, onde o fluxo natural em direção ao Córrego da Mata foi invertido no sentido do Córrego Paiolzinho devido às operações de Lavra.

[02:41:57 até 02:42:00]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental):Senhora Leandra, conclua por favor! O tempo já expirou.

[02:42:00 até 02:42:35]
Leandra Angelis Goulart ( ): Considerando… Considerando, que a mesma empresa efetuou os trabalhos, qual das duas assertativas: está correta? As operações interferiram ou não no fluxo das águas subterrâneas? Qual atitude da mineradora pretende tomar para resolver essa divergência? Existe como provar cientificamente, que a inversão do fluxo natural de água

subterrânea não existiu? ou se existiu..., não foi devido às operações de Lavra? Encerro aqui as minhas perguntas e agradeço novamente a participação.

[02:42:38 até 02:42:55]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado!
Passo o próximo escrito, manifestação ao vivo, Ruan Galhardo Pereira. Três minutos para manifestação, ao final sinalize conclusão.

[02:42:09 até 02:44:24]
Ruan Galhardo Pereira ( ): Boa noite, Ruan Galhardo, Assessoria em Gestão Pública, obrigado pela oportunidade de está participando aqui com vocês dessa tão importante audiência pública, é corrente nas matérias de publicidade da mineradora Mosaic, que a mesma atua com responsabilidade social nas localidades onde exerce a exploração de recursos minerais, com relação a responsabilidade e compromisso socioambiental da mineradora, com a comunidade atingida, especificamente esse projeto de alteamento da BR, o que está efetivamente previsto no programa de performance social no município de Tapira? No ponto de vista da empresa, as ações sociais impetradas até hoje no município de Tapira, são equivalentes ao tamanho da interferência que exercem no solo Tapirense? Traduzido em números, qual é o percentual que Tapira representa nos resultados econômicos da mineradora no país? E qual é o percentual de todos os investimentos socioeconômicos que foi aplicado na comunidade Tapirense? Eles são equivalentes? Obrigado, e dispenso aqui a minha participação.

[02:44:27 até 02:44:42]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, próximo a manifestar, manifestação ao vivo, Eliseu Daniel Lourenço.
Três minutos para manifestação, ao final sinaliza conclusão.

[02:44:47 até 02:49:06]
Eliseu Daniel Lourenço ( ): Boa noite á todos, meu nome é Eliseu, eu sou advogado, estou como Vereador na cidade de Tapira, e trabalhei onde tem muita gratidão pela empresa Mosaic por 14 anos, onde pedi o meu desligamento no ano de 2018, e eu gostaria de deixar algumas considerações, algumas delas por serem técnicas, vou estar apresentando de forma escrita posteriormente né, mas apenas por informar de um estudo que fizemos aí, sobre o projeto e sobre o relatório de alteamento da barragem onde encontramos algumas irregularidades, possíveis irregularidades, na exemplo delas em relação aí, ao início do período chuvoso a nossa região, onde no projeto conceitual de barragens, a empresa nesse relatório afirma que o início do período chuvoso em janeiro, em várias outras fontes em que nós consultamos, nós identificamos que esse período seria de outubro até abril. Então, esse tipo de incongruência né, nos relatórios, estaremos apresentando aí, pra forma escrita. Gostaria de destacar também, no estudo né, de barragens aí, no estudo de ruptura no relatório técnico na sua página 32, mostra que o ponto de ruptura da barragem foi de 49 milhões de metros cúbicos com tudo, né... Como já foi visto na figura da página 14, esse projeto de alteamento em seu volume máximo, qual será, na elevação de 1210 atingirá o volume de 54

milhões de metros cúbicos, ou mesmo mantendo o aspecto da figura anterior, essa disposição ficaria muito próximo do limite, pois, seria um alcance aí... de 47 milhões de metros cúbicos. Portanto, a possibilidade de lançamento poderá ser muito superior aí ao limite seguro, exposto no estudo de uma hipotética ruptura, é isso que não há clareza na qual será aquele escolhido pela mineradora, levando ainda em consideração, que não ficou simples o entendimento, de qual a densidade do material de rejeito para chegar aí no conto do peso versus metros cúbicos, esse que essa variável pode influenciar diretamente nesse resultado. Destaques aqui também, na oportunidade, que a imprecisão desses dados do projeto conceitual de alteamento da barragem, essa afirmação se extrai do próprio relatório mencionado no documento, isso que a Mosaic não forneceu os valores requeridos aí, pelos responsáveis pela elaboração do projeto. É, esse estudo, esse estudo de ruptura hipotética, ele merece uma profunda atenção, é visto que, mencionado que o mesmo contou em sua página 32, como ponto de rompimento, quando o reservatório atingir pouco mais de 49 milhões de metros cúbicos,e como já visto inúmeras incongruências, que podem influenciar no volume disposto na barragem, e a própria condição da solidez do barramento, eis que até os volumes de vazão dos afluentes não foram devidamente dimensionados…
(Rodrigo Angelis Alvarez interrompe a fala) Sr. Eliseu, conclua por favor!
(Eliseu Daniel Lourenço) … nem com a variável na produção, taxa de rejeitos né, dentro de vários outros né, só para lembrar aí que a barragem de Mariana se rompeu e com volume de 50000000 metros cúbicos, já a de Brumadinho apenas com doze, é…
(Rodrigo Angelis Alvarez interrompe a fala) Sr. Eliseu, conclua...
(Eliseu Daniel Lourenço)... só pra se ter uma noção do volume absurdo da grandeza da potencialidade desse dano, o nível de água das barragens afetadas é equiparada a dez mil anos de chuvas que seriam despejados todos uma só vez, então, está aí né... a responsabilidade deste levantamento aí, é ter uma precisão melhor na sua elaboração, e em rápidas palavras, eu gostaria de deixar apenas sobre a questão da responsabilidade social, é onde a empresa, ela afirma é, com excelentes profissionais, vários projetos sociais né, pra cidade de Itapira e na prática a gente não tem visto esses projetos serem apoiados, né? E... um exemplo aqui, que foi citado…
(Rodrigo Angelis Alvarez interrompe a fala) Sr. Eliseu, conclua por favor o tempo já extrapolou muito!
(Eliseu Daniel Lourenço)... no início, uma ong comunitária...
É assim, estou concluindo... esses projetos muitas vezes direcionados para cidade de Araxá, onde nós vemos aqui, no final do expediente cerca de doze ônibus saindo para a cidade de Araxá e apenas um para a cidade de Itapira. Nós tivemos um projeto recente do jovem aprendiz, onde de vinte e dois representados daqui da cidade de Itapira, sete foram classificados e nenhum deles foi chamados. Então, gostaria de apenas reforçar essa questão da responsabilidade social na nossa cidade...apenas…(falas juntas).

[02:49:36 até 02:50:08]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Sr. Eliseu eu vou ter que cortar a palavra, que já exas.. exage...concluiu? Se não vou te cortar palavra, porque já passou muito tempo disponível, tá? Eu lembro o senhor Eliseu que a partir de hoje tem cinco dias

úteis para apresentação dessas manifestações por escrito a SUPRAM tá? É… passa palavra a empresa para suas considerações.
Seis minutos para empresa.

[02:50:14 até 02:51:19]
Daniela Paz ( ): Boa noite, É... boa noite Leandra, aqui é Daniela Paz da Mosaic Fertilizantes. Obrigada pela sua pergunta, falando um pouquinho das interferências hídricas que você citou, né? Todas as interferências hídricas que a empresa identificou, mediante estudos hidrogeológicos, a mesma já vem atuando com a reposição de águas em córregos, que têm correlação com as suas, correlação interferência com as suas operações, tá? Essas reposições são feitas a partir de poços de bombeamento. Você citou também a diferença entre os estudos de 2017 e 2019, essa diferença ela se deve ao aprimoramento da malha de monitoramento tá, então, dessa forma a gente consegue melhorar ainda mais esses estudos, através dessa... desse aprimoramento da malha de monitoramento, tá ok? Obrigada, agora o Flávio vai complementar sua pergunta.

[02:51:27 até 02:52:01]
Flávio Amorim ( ): Boa noite Sra. Leandra, Flávio Amorim da Mosaic, é só complementando rapidamente também a fala da Daniela Paz. Ela já foi bem completa e bem detalhada, mas essas questões que envolvem recursos e intervenções e recursos hídricos, e todas as a complexidade da matéria, ela será devidamente detalhada estudada e debatida também no comitê de bacias, então, só pra deixar também isso bem claro, que a gente vai ter uma oportunidade para tratar isso de forma bem aprofundada com toda a sociedade também contudo comitê. Tá bom? Boa noite, chamar só minha colega agora.

[02:52:07 até 02:53:58]
Caroline Fávaro ( ): Boa noite, Caroline Fávaro, em relação aos questionamentos feitos pelo Ruan, eu esclareço que nesse empreendimento que é objeto dessa audiência pública foram identificados somente dois impactos da parte social, o primeiro deles é: a “alteração social” alteração visual da paisagem e a geração de empregos. A geração de empregos é um impacto positivo e alteração visual da paisagem, a gente tem medidas, né? Como o PRADE, que é o programa de recuperação de áreas degradadas pra reduzir esse impacto visual, então, a gente não tem outros impactos relacionados a esse empreendimento específico, que justifiquem em outros programas. Na parte do programa de performance social, que também foi uma pergunta do Sr., é... a gente têm o diálogo com a comunidade, para entender eventuais demandas que surjam relacionadas a nossa operação. E nesse contexto, nós realizamos pra unidade como um todo, vários programas sociais, como já mencionado aqui várias vezes, né? Vou destacar novamente alguns deles aqui, que é o programa de educação ambiental e cidadania, o plano de apoio ao enfrentamento e combate ao covid, né?, que a gente fez algumas ajudas pras comunidades em nosso entorno, nós temos os programas dos nossos voluntariados, que estão sempre dando suporte para toda a população, de acordo com o desejo dos nossos empregados. Temos também, o programa de disponibilidade hídrica, realizado com a comunidade assentamento Bom Jardim, e também é... estamos

desenvolvendo o programa de educação patrimonial relacionada à parte arqueológica. O Clayton vai complementar ás respostas. Obrigada, boa noite!

[02:54:04 até 02:55:21]
Clayton Rezende: Boa noite, Clayton Rezende, bom, é... respondendo à pergunta do Eliseu, reforçamos que o projeto da barragem projeto alteamento da barragem BR, foi elaborado por uma empresa conceituada, senão, a mais bem conceituada nesse segmento no Brasil, e todas as informações contidas nos relatórios e nos projetos possuem fontes destacadas, então, o projeto foi elaborado, analisado e aprovado. E como eu falei anteriormente, todo o projeto é precedido de uma responsabilidade técnica com emissão de anotação junto ao órgão fiscalizador do Estado de Minas Gerais, que é o CREA-MG. Reforço também que não é somente a responsabilidade da projetista, existe uma cadeia de responsabilidades: a projetista, as fontes de informação, a Mosaic, todos possuem as suas responsabilidades, então, conforme eu destaquei as informações, de onde surgiram os detalhes contidos no relatório, existem fontes citadas nesses relatórios. Obrigado.

[02:55:30 até 02:56:23]
Antônio Carlos Rocha ( ): Antônio Carlos Rocha, Mosaic Fertilizantes, só gostaria de complementar a resposta pro o Sr. Eliseu, com relação os jovens aprendizes, foi mostrado na apresentação, que a Mosaic trabalha com duas modalidades de jovem aprendizes: uma é o CANTA e o outro é o SENAI, e em complemento gostaria de dizer ao Sr. Eliseu também, que nós estamos agora alterando esse projeto em relação aos aprendizes do SENAI, no qual, nós vamos criar turmas exclusivas de jovens aprendizes de Tapira,tá? Ou seja, já estão abertas vagas, inclusive pra inscrição de dez jovens aprendizes para o município de Tapira, que vão tá... vão está sendo exclusivamente para esses jovens,tá? Só complementando a resposta aí, para o Sr. Eliseu. Obrigado.

[02:56:24 até 02:56:41]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, passamos aos próximo manifestantes, manifestação ao vivo, Milena Souza Machado. Três minutos para manifestação ao final sinaliza da conclusão, por favor.

[02:56:44 até 02:58:54]
Milena Souza Machado( ): Boa noite a todos, confirmando a intervenção dos alteamento das barragens no lençol freático, o rima no alteamento da BL 1, já apontava. O alteamento da barragem acarretará em elevação do nível do lençol freático e consequentemente alteração da umidade do solo nas áreas adjacentes. Além disso, algumas áreas são sujeitas a inundações poderão ficar susceptíveis a alagamento, apesar de algumas espécies vegetais apresentarem maior resistência ou tolerância a solos encharcados, principalmente espécies características de ambientes ciliares, muitas não se adaptarão a solos com excesso de umidade e poderão morrer se submetidas a situações de estresse hídrico. E no IEA dessa barragem BR de 2017 a página 119, está escrito, a partir dos valores de vazão mínima de água subterrânea obtidos na calibração do modelo e da simulação de rebaixamento do nível da água é possível dizer que a manutenção do nível da água abaixo da cota das bancadas da cava, acarreta impactos

principalmente nas vazões das cabeceiras da bacia, refletindo... O impacto na disponibilidade da água subterrânea Global na bacia do Córrego da Mata como um todo. Até 2017 houve o impacto na ordem de 10%, se consideradas todas as drenagens, já para o ano de 2021 o impacto previsto é da ordem de 27%, sendo a Bacia do Córrego da Mata bastante impactada, principalmente devido ao avanço da cava leste.
Pergunta: Essa previsão se confirmou? Existem medidas mitigatórias ou compensatórias para este impacto? Quais? Encerro aqui a minha pergunta e agradeço a minha participação.

[02:58:57 até 02:59:11]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, passo a próxima manifestação ao vivo, Tatiana Souza Neves. Três minutos para manifestação ao final sinalize por favor.

[02:59:12 até 03:02:26]
Tatiana Souza Neves ( ): Boa noite á todos. Bom, eu sou a Tatiana,Tapirense com muito orgulho. Vim aqui fazer algumas pontuações nas considerações que foram ditas hoje. Nessa época, que as empresas, caso precisa da nossa consideração, da na sua opinião. Eu vejo que a empresa se mostra muito preocupada com o nosso município, só que na prática não é bem assim que acontece, eu posso citar alguns dois grandes exemplos, que é o que eu mais faço parte, a gente tem um exemplo da água, que a uma das representantes da Mosaic citou, que tá tendo abastecimento de água na Fazenda do Bom Jardim. E um outro grande exemplo é sobre a poeira, na época da estiagem. Esses dois grandes problemas que aparentemente são pequenos, a Mosaic espera a gente ter que brigar para eles tomarem algumas decisões, algumas atitudes. Então, hoje têm realmente, está sendo abastecido à água, só que foi depois de muita briga. A poeira, faz três anos que eu mesma brigo todo ano com a Mosaic, a gente tem que provar que a gente não é bandido, o tempo todo, então eu já tive que acionar através do disk denúncia com a sede da empresa, através dos vereadores, porque ligações na empresa não... eu não era atendida, então diante dessa disposição de fatos, eu me questiono, o quanto a empresa está preocupada com Tapira? Gente, mais do que estudos e projetos, além desses estudos e projetos, a gente precisa de medidas efetivas e não somente propostas que não são executadas ou mal executadas. Eu acredito que é uma empresa que é muito grande, que possui especialista, que a gente nem consegue medir o tamanho do especialista que a empresa possui. Então, porque a gente tem que ficar brigando pra ter o mínimo, né? A gente ter um mínimo pra nossa sobrevivência. Uma das representantes da Mosaic me adicionou sobre RPPN e falou assim: que é uma região muito bonita, uma consideração aí, além da região bonita, a gente precisa ter uma região funcional, porque hoje a área de falta de água do Córrego da Mata está sendo atingida e é a área que abastece Tapira hoje com água. Inclusive, pra... desculpe a expressão, para não levar nossas fezes embora, porque a gente não tem tratamento de esgoto.
Então, essa área vai ser para quando o tempo? Porque não adianta a gente ficar estudando, estudando, estudando... pontuando o que está sendo feito e fazer daqui 20 anos, quando acontecer e a gente começar a reclamar.
Agradeço a minha participação. Espero que a empresa pense com mais zelo, com mais carinho, porque a gente precisa da exploração, no quanto, enquanto sociedade, mas a gente

precisa que a empresa olhe pra a gente com zelo e minimize problemas futuro causado pela exploração mineral, sem a gente ter que brigar. E eles atuar antecipadamente já que possui especialidades pra isso. Muito obrigado.

[03:02:28 até 03:02:52]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, passo à próxima manifestação, manifestação ao vivo, Sr. José Natal Cardoso.
(áudio repetido da Tatiana Souza Neves) enquanto sociedade, mas a gente precisa.
Sr. José Natal, três minutos, por favor.

[Silêncio - 03:02:53 a 03:03:19]

[03:03:19 até 03:03:20]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental):
José Natal Cardono, pode se manifestar?

[03:03:23 até 03:03:29]
José Natal Cardoso( ): Boa noite meu nome é José Natal, saindo...saindo…tá não...som...tá...Tá?

[03:03:35 até 03:0]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Pode falar, estamos ouvindo sim.

[03:03:39 até 03:05:54]
José Natal Cardoso( ): Tá ouvindo? Tá! Boa noite á todos, meu nome é José Natal, é... sou morador aqui da Fazenda Nova Jardim e trabalho na Mosaic há 26 anos.
É…no… e...pode sim testando…(ruídos de outra pessoa falando)
Boa noite.
Tá ouvindo aí bem?
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Sim...
José Natal Cardoso( ): Tá ouvindo... Tá... Boa noite, meu nome é José Natal, é...trabalho na Mosaic á 26 anos, sou morador aqui da Fazenda Nova Bom Jardim,é... no ínicio aí da audiência, é... foi falado sobre o empilhamento á seco né, eu fiquei bastante curioso, porque assim, sou bastante adepto de novas tecnologia e isso tudo que refere ao meio ambiente é importante para nós. A pergunta é? Com essa nova eminente tecnologia aí, é... a longo e a médio prazo, a barragem de rejeito pode ser substituída por empilhamento? Ou esse empilhamento á seco vai só...auxiliar na contenção de rejeitos, no depósito desses rejeito? E quero agradecer também porque a vinte e seis anos que trabalho na Mosaic, é... a minha família também trabalha aí, meu genro, a minha filha trabalhando no IM, a outra trabalha na JORSOL, e tiramos muitas experiências dali. Inclusive a caçula que trabalha no JORSOL hoje, tá fazendo tecnologia, é... um tecnólogo de gestão ambiental, e depois vai fazer engenharia ambiental com pós graduação em segurança, já planejou a vida dela, então, agradeço por essa força, que a gente, esse conhecimento que a gente adquiriu aí dentro. É...

eu trabalho na área de processo, e a gente vê o quanto que é complicado a situação de depósito de rejeito. É, nós temos bastante geração de rejeito na magnetita no rejeito grosso. Então, essa tecnologia que tá vindo é pra nos ajudar. Então, é muito bacana saber que tá tendo, sendo criado as novas tecnologias com menos risco, né? É...e... Resposta à pergunta, essas tecnologias no fu...num longo prazo ou médio prazo, pode substituir as barragens? Obrigado pela participação.

[03:05:55 até 03:06:05]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado, Sr.Zé, Natal. Passo a palavra ao empreendedor para as considerações.

[03:06:13 até 03:07:03]
Daniela Paz: Boa noite Milena, aqui é Daniela Paz da Mosaic Fertilizantes, com relação às áreas alagadas que interferem na vegetação que foi a sua pergunta, né? Então, a Mosaic né... vai realizar programas de supressão e compensação de vegetação, pois, justamente como você comentou, as águas, as áreas que serão alagadas não deve ter vegetação, por isso aí da implantação e implementação dos programas de supressão e compensação vegetação, justamente para que a gente não tem áreas alagadas em locais que têm vegetação, tá? Com relação às questões hídricas, Flávio você quer complementar, por favor? Depois eu volto aqui para falar da outra questão, obrigada.

[03:07:11 até 03:08:03]
Flávio Amorim: Boa noite a todos novamente, Flávio Amorim da Mosaic. É... falar também sobre a questão da disponibilidade hídrica da região, especialmente do assentamento Bom Jardim, e destacar que a empresa fez um investimento e também adquiriu e fez a doação de diversos “equitamentos” equipamentos e também aprimorou o sistema de captação e reservação de água no assentamento Bom Jardim, e inclusive fez a negociação com todas as vinte e três famílias que residem no assentamento Bom Jardim, e hoje esse sistema está em operação e também ajudando e auxiliando toda essa... todo... toda a captação de água dessa região. É.. e esse... e todo esse sistema tá dentro do programa disponibilidade hídrica que também a Daniela Paz já havia comentado dentro da apresentação inicial. Tô voltando agora com a Daniela. Muito obrigado.

[03:08:11 até 3:08:58]
Daniela Paz: Boa noite á todos novamente. Boa noite Tatiane Souza, obrigada pela sua pergunta e falando um pouquinho né, sobre seu questionamento de emissão de poeira, a Mosaic adota como medida de controle para mitigar este cenário tá, ela aplica limite de velocidade dos caminhões, manutenção de frota e umectação de vias, inclusive com aumento de frota tá, para umectação dessas vias. Além disso, né nós estamos implementando, na verdade ampliando a malha de monitoramento de qualidade de ar, justamente, pra entender melhor esse aspecto e melhorar a mitigação deste impacto, tá ok? Obrigada.

[03:09:08 até 03:09:58]

Luiz Antônio: Boa noite, meu nome é Luiz Antônio, atualmente gestor da área de geotecnia, respondendo ao Sr. José Natal, muito bom revê-lo aqui, fico feliz em tá dando essa resposta a você. Sim, o projeto de desaguamento de rejeitos além, de prolongar a vida útil ele traz vários, vida útil das barragens, traz vários benefícios, é um projeto que está em andamento em estudos, desaguamento já são feitos, alguns rejeitos já são depositados e isso é... proporcionou a gente não estudar mais e não levar adiante a barragem BL3, então, a gente segue com essas barragens a BL1 e a BR até o fim de vida útil do empreendimento. Obrigado.

[03:10:05 até 03:10:17]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Passo a próxima manifestan.. manifestação ao vivo, Sr. Armando Cassimiro de Araújo, três minutos para sua manifestação.

[03:10:21 até 03:14:54]
Armando Cassimiro de Araújo: Boa noite á todos, eu primeiramente aqui agradecer a oportunidade da participação, foi quase necessário uma maratona, eu tinha ido lá pra... pro assentamento, mas infelizmente, lá tá com problema de transmissão e eu voltei para cá para fazer uma pergunta e uma simples fala. Eu sou um cidadão Tapirense, nascido e criado aqui em Tapira. E aqui que minha família, tenho procurado participar sempre dessas audiências e em outras ocasiões, com a Vale, com as empresas que antecederam a Mosaic,né! E o que eu sempre vejo são os acontecimentos de sempre, lamentáveis! Eu percebo o seguinte, foi falado muito bem, inclusive por nosso conterrâneo Clayton aqui, que demonstrou grande competência, que lhe é peculiar, e pelos demais que o sucederam foi falado dos projetos, do quanto é bonito as ações da empresa, no papel, vale dizer isso aqui. Então, vou fazer a minha pergunta pra mim complementar a minha fala: O que que a empresa Mosaic, ou as antecessoras, vamos dizer assim...se tinha planos ou se ela vier a ser substituída por outra, pensam uma vez que ela se preocupa com a humanidade, o que é que ela pensa em relação a um projeto sustentável da reposição das águas? Ou seja, a atividade da mineradora provocou o secamento de diversas minas aqui na região, e isso aí a gente sabe, que eles jamais vão conseguir voltar. Aí propuseram alguns paliativos lá nos assentamentos, colocando assentando caixa d'água, levando água de caminhão, isso por fruto de uma ação que eu queria comentar o seguinte, além, de ser um, primeiramente estou aqui como um cidadão, como um produtor, um pequeno, pequeno produtor rural, tenho uma propriedade rural aqui, muito pequena do lado do município que divide também com a empresa, mas além disso, eu sou advogado. As empresas, tanto a Mosaic, quanto as anteriores só começaram a se preocupar, como bem dito pela Tatiana, só começaram a se preocupar com a falta d'água, com Ato Imoral de buscar o lucro deles, a falta d'água, só começaram preocupar depois que eu entrei com ação, e diga-se de passagem, que eu ganhei ela em primeira instância como advogado, ganhei em segunda instância, votada por cinco desembargador por 5 a 0, a Mosaic tá colocando é claro no direito dela o Jus esperniandi, o direito de espernear, tá lá brigando até hoje para não indenizar moralmente, indenizar materialmente, quem tá prejudicado, como é o caso de um dos assentantes. Então, eu pergunto: O quê que vocês têm de projeto para repor essas águas? Porque um dia essa empresa vai embora, outra... Um dia não vai ter alguém para

ligar o botão para ligar o motor, e o que que vocês estão pensando em fazer? Por exemplo, hoje o Sr. Clayton, me desculpa, me sede só um minutinho, para a empresa e os outros tiveram. O Clayton com muita competência, volto a dizer, meu amigo pessoal. Ele falou bonito demais da questão da linha de centro do projeto da barragem, mas eu pergunto para vocês depois a moça que sucedeu ele, uma moça parece que é a Daniela, vem falar dos impactos ambientais solo de cinco impacto ambiental, cinco bióticos e não sei quantos lá econômico social, mas não detalhou eles. Porque que nossas audiências públicas essas empresas não vem aqui e colocar a gravidade desses impactos ambiental, que não só segurança de barragem, porque essa interessa para empresa para ganhar dinheiro, porque que vocês não vêm aqui apresenta problema dos secamentos de água e o que é que vocês estão pretendendo fazer? Principalmente, quando vocês forem embora? Que as empresas foram embora e largar os muraques aqui...É vergonhoso, eu chamo atenção do meu povo da Tapira, não sou político não, não sou candidato a nada, mas chama atenção de vocês principalmente você do assentamento…
(Rodrigo Angelis Alvarez interrompe) Sr. Armando?
(Armando Cassimiro de Araújo) ...pra acordar gente! Acorda, porque um dia vão ficar só os buracos e não se esqueça de Brumadinho, viu? lá tu era…
(Rodrigo Angelis Alvarez interrompe) Sr. Armando conclua, por favor...
(Armando Cassimiro de Araújo)... lá tudo era legalizado, lá tudo tinha licença… tá, já tô terminando..tudo tinha legalizado, tudo tinha licença e deu no que deu 300 pessoas mortas e a mineradora de lá até hoje não indenizou, para terminar meu nome é Eneas não, meu nome é Armando, que a empresa me processa se quiser.

[03:14:56 até 03:15:01]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Obrigado Sr. Armando, passo a palavra o empreendedor para manifestação.

[03:15:23 até 03:16:36]
Caroline Fávaro: Dr. Armando boa noite. Agradeço manifestação do Senhor, eu esclareço, né que o rebaixamento de água da mineração não é objeto dessa audiência pública aqui hoje, mais né? Porque o alteamento da barragem de rejeitos não tem interferência com a nossa outorga de rebaixamento de água da mina, mais ainda sim, nós operamos de acordo com a nossa outorga, cumprimos a nossa condicionante e todos os monitoramentos são repassados para o órgão ambiental. Além disso, como até mencionado pelo Senhor, e é de conhecimento de todos os moradores do assentamento Bom Jardim. Desde o ano passado a gente tem feito um trabalho de melhorar o sistema de abastecimento de água em cada uma das propriedades, para evitar essa descontinuidade de abastecimento, eliminando a necessidade de caminhão pipa. Fazendo isso só pontualmente e melhorando a estrutura de abastecimento de água dentro de cada uma das propriedades, além disso, a gente fica disponível para entrar em contato com o Senhor e fazer esclarecimentos adicionais. Muito obrigada.

[Silêncio - 03:16:36 a 03:16:49]

[03:16:49 até 03:17:12]

Daniela Paz: Boa noite a todos, boa noite senhor Armando. Obrigado aí pela pergunta, pelos questionamentos, só complementando com relação aos impactos do detalhamento do estudo. Ele tá disponível tanto na prefeitura quanto no site da empresa tá www.mosaicc.com.br, obrigada.

[Silêncio - 03:17:13 a 03:17:27]

[03:17:28 até 3:17:52]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): Encerramos a terceira parte desta audiência, que é a manifestação do público, passamos à quarta parte que é as considerações finais do Empreendedor.
Passo a palavra empreendedor, 20 minutos para suas manifestações finais.

[03:18:08 até 03:21:09]
Elias Lima: Elias Lima, Vice Presidente da Mosaic Fertilizantes. Primeiro lugar, eu gostaria de dizer que esse momento foi um momento muito importante, onde nós que trabalhamos na empresa Mosaic Fertilizante, podemos ouvir as dúvidas, as perguntas da Comunidades de Tapira. Eu quero afirmar alguns pontos aqui para finalizar, primeiro que de novo que nós atuamos sempre com segurança, transparência e responsabilidade. E responsabilidade, a gente inclui não só os nossos ativos, não são os nossos funcionários, mais responsabilidade com as comunidades que estão em torno das nossa instalações, então, Tapira é uma comunidade importante para Mosaic e nós trabalhamos com responsabilidade com a comunidade de Tapira.
É importante também, frisar que nós não estamos aqui pra um, dois anos, como foi colocado, nós estamos aqui pra dez, vinte, trinta anos... então, uma empresa que se coloca para o desenvolvimento da comunidade, desenvolvimento do seu negócio para vinte, trinta anos, têm que cuidar da comunidade, e é isso que nós estamos fazendo, vocês ouviram aqui vários exemplos de projetos sociais que estavam desenvolvendo, outras coisas que estão desenvolvendo, o projeto da barragem a forma responsável como estamos desenvolvendo o processo de alteamento da nossa barragem. Então, é isso que eu mais importante para gente, então de novo, trabalhamos com responsabilidade e vamos sempre trabalhar de uma forma transparente com toda sociedade, aqui em Tapira ou qualquer lugar que nós temos as nossas instalações. Importante também, eu gostaria aqui de agradecer a Supram esteve presente aqui com a gente, a todas as pessoas, a todos os funcionários da Mosaic que estiveram aqui com a gente, gostaria de agradecer também toda a organização do evento claro é um evento de uma forma híbrida, acho que foi a primeira vez que nós fizemos um evento desse e na minha/nossa opinião, Apesar de algumas falhas técnicas foi um sucesso, então gostaria de agradecer toda a equipe técnica, que nus suportou em todo esse momento, e nós podemos realizar um evento com a participação de todos com a colaboração de todos e isso é o mais importante. Nós anotamos todas as perguntas que nos foram feitas, vamos de novo internamente analisar tudo, fazer uma avaliação dessa reunião e com certeza, se tiver algum detalhe a mais que puder ser esclarecido, vamos esclarecer, vamos entrar em contato e as pessoas que fizeram Os questionamentos também, fica aberto aqui o nosso o diálogo com

todas elas. Então, mais uma vez, muito obrigado, obrigado a todos que participaram e boa noite para todos vocês.

[03:21:15 até 03:22:50]
Rodrigo Angelis Alvarez (Diretor de Regularização Ambiental): A empresa encerra sua manifestação?
Agradeço a empresa, passamos a última parte Nossa audiência encerramento, em nome da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Superintendência Regional de Meio Ambiente da Supram, triângulo Mineiro, em nome da nossa superintendente Doutora Camila Borges, eu agradeço a todos os presentes de forma remota ou presencial, nos pontos de apoio, online, ouvintes da rádio que acompanharam essa audiência pública, informo também que tem 5 dias úteis para quem quiser apresentar qualquer tipo de documento relativo ou objeto dessa audiência pública, eu agradeço a todos a empresa. As pessoas que fizeram acontecer essa audiência, a equipe da SUPRAM que participou estreitamente aí com a elaboração e a execução dessa audiência, tá, então em nome de todos eu agradeço a participação a presença e declaro encerrada essa audiência pública neste dia 3 na cidade de Tapira. Muito obrigado a todos e boa noite.

[Música de encerramento e agradecimento 03:22:55 até 03:24:01]